

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Motivos de Reapresentação	87
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
Total	696.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.551.526	4.282.305
1.01	Ativo Circulante	1.285.508	1.619.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.452	1.127.850
1.01.03	Contas a Receber	647	812
1.01.03.01	Clientes	647	812
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.460	25.337
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.460	25.337
1.01.07	Despesas Antecipadas	383	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	191.566	465.643
1.01.08.03	Outros	191.566	465.643
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	38.211	23.303
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	147.370	436.423
1.01.08.03.03	Outros créditos	5.985	5.917
1.02	Ativo Não Circulante	3.266.018	2.662.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.560.273	1.120.581
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.282	7.940
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.282	7.940
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.545.531	1.112.321
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.545.531	1.112.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	460	320
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	460	320
1.02.02	Investimentos	1.665.382	1.498.418
1.02.02.01	Participações Societárias	1.665.382	1.498.418
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.665.382	1.498.418
1.02.03	Imobilizado	21.680	24.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.680	24.073
1.02.04	Intangível	18.683	19.565
1.02.04.01	Intangíveis	18.683	19.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.551.526	4.282.305
2.01	Passivo Circulante	823.214	808.371
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.975	26.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.975	26.753
2.01.02	Fornecedores	2.606	6.239
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.606	6.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.093	535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.093	535
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	2.093	535
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	792.720	763.320
2.01.04.02	Debêntures	792.720	763.320
2.01.05	Outras Obrigações	2.820	11.524
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.323	1.536
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	270	261
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.053	1.272
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3
2.01.05.02	Outros	1.497	9.988
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	8.641
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.471	1.347
2.02	Passivo Não Circulante	2.698.583	2.455.629
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.654.128	2.447.205
2.02.01.02	Debêntures	2.654.128	2.447.205
2.02.02	Outras Obrigações	43.406	7.353
2.02.02.02	Outros	43.406	7.353
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	6.288	7.353
2.02.02.02.04	Aquisição de Participação de não controladores	37.118	0
2.02.04	Provisões	1.049	1.071
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.049	1.071
2.03	Patrimônio Líquido	1.029.729	1.018.305
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	5.475
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.556	5.475
2.03.02.07	Alienação de Participação dos Acionistas não controladores	8.777	0
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	316.115
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	176.772
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	179.338	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.614	124.413	42.810	129.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.163	-72.007	-22.104	-68.013
3.03	Resultado Bruto	14.451	52.406	20.706	61.915
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	144.332	461.713	161.642	466.658
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.802	-40.694	-19.719	-56.115
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-1.399	-4.196	-1.123	-3.367
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-12.403	-36.502	-18.596	-52.748
3.04.02.03	Outras Despesas/receitas líquidas	0	4	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-8
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	158.134	502.407	181.361	522.781
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	145.899	460.241	166.966	479.728
3.04.06.02	Juros sobre Capital Proprio recebidos	12.235	42.166	14.395	43.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158.783	514.119	182.348	528.573
3.06	Resultado Financeiro	-35.690	-79.769	-13.233	-48.710
3.06.01	Receitas Financeiras	42.572	126.193	33.469	109.031
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.262	-205.962	-46.702	-157.741
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.093	434.350	169.115	479.863
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.611	6.341	-1.293	-2.647
3.08.01	Corrente	0	0	-1.291	-2.787
3.08.02	Diferido	6.611	6.341	-2	140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.704	440.691	167.822	477.216
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.704	440.691	167.822	477.216
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18617	0,63253	0,24088	0,68495

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	129.704	440.691	167.822	477.216
4.03	Resultado Abrangente do Período	129.704	440.691	167.822	477.216

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.315	29.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.780	71.919
6.01.01.01	Lucro Líquido	440.691	477.216
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.719	8.865
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	4.196	3.365
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	189.979	147.997
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	40	159
6.01.01.06	Tributos diferidos	-6.342	-140
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-502.407	-522.781
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	0	3
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	0	-46.167
6.01.01.10	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	483	441
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	90	153
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	18	34
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-6	-13
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	0	2.787
6.01.01.15	Atualização monetária aquisição de participação	319	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.465	-42.056
6.01.02.01	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	0	-2.426
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-6.123	-1.381
6.01.02.03	Outros créditos	-68	-216
6.01.02.04	Fornecedores	-3.633	-7.244
6.01.02.05	Obrigações sociais	-3.778	3.581
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.558	110
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-967	538
6.01.02.08	Partes relacionadas	-76.515	-34.552
6.01.02.09	Despesas antecipadas	-357	12
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-152	-54
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-595	-324
6.01.02.12	Clientes	165	-100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	315.496	305.238
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-5.444	-3.883
6.02.02	Aporte de Capital	-18.343	-39.806
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	-41.016	6.299
6.02.04	Dividendos	440.299	522.628
6.02.06	Debêntures privada partes relacionadas	0	-180.000
6.02.07	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-60.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-427.209	-210.896
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-446.714	-492.621
6.03.02	Juros pagos	-232.000	-63.020
6.03.03	Captção de empréstimos, financiamentos e debêntures	347.995	399.690
6.03.04	Partes relacionadas	-26.839	-54.945
6.03.05	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-69.651	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-66.398	124.205

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.127.850	45.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.061.452	170.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.858	-176.772	-261.353	0	-429.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81
5.04.06	Dividendos	0	0	-176.772	-256.560	0	-433.332
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.793	0	-4.793
5.04.08	Alienação/Aquisição participação de acionistas não controladores - Ecosul	0	8.777	0	0	0	8.777
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	440.691	0	440.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	440.691	0	440.691
5.07	Saldos Finais	696.715	14.333	139.343	179.338	0	1.029.729

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	326	-37.643	-420.766	0	-458.083
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	326	0	0	0	326
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-420.766	0	-458.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	477.215	0	477.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	477.215	0	477.215
5.07	Saldos Finais	696.715	5.412	139.343	56.449	0	897.919

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	140.080	146.250
7.01.02	Outras Receitas	140.080	146.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.612	-35.874
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.322	-8.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.290	-23.768
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3.374
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.468	110.376
7.04	Retenções	-12.915	-8.865
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.719	-8.865
7.04.02	Outras	-4.196	0
7.04.02.01	Amortização ágio de investimentos	-4.196	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.553	101.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	628.602	631.812
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	502.407	522.781
7.06.02	Receitas Financeiras	126.193	109.031
7.06.03	Outros	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	733.155	733.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	733.155	733.323
7.08.01	Pessoal	68.554	69.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.777	58.320
7.08.01.02	Benefícios	8.133	7.577
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.644	4.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.326	18.969
7.08.02.01	Federais	6.667	16.174
7.08.02.03	Municipais	2.659	2.795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.584	167.154
7.08.03.01	Juros	159.340	130.457
7.08.03.02	Aluguéis	8.623	9.413
7.08.03.03	Outras	46.621	27.284
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	440.691	477.216
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.793	0
7.08.04.02	Dividendos	256.560	420.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.338	56.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.684.268	7.480.594
1.01	Ativo Circulante	2.194.702	2.236.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.809.406	1.582.156
1.01.03	Contas a Receber	123.937	132.857
1.01.03.01	Clientes	123.937	132.857
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.625	26.234
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.625	26.234
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.728	3.924
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	216.006	491.473
1.01.08.03	Outros	216.006	491.473
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários - vinculados	62.511	60.234
1.01.08.03.02	Outros créditos	19.391	15.964
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	134.104	415.275
1.02	Ativo Não Circulante	6.489.566	5.243.950
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.296.908	951.720
1.02.01.04	Contas a Receber	0	82
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	82
1.02.01.07	Tributos Diferidos	115.361	120.533
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.361	120.533
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	585	682
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.058.230	724.423
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.058.230	724.423
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	122.732	106.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	109.192	97.166
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	13.540	8.834
1.02.03	Imobilizado	89.818	100.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.818	100.578
1.02.04	Intangível	5.102.840	4.191.652
1.02.04.01	Intangíveis	5.102.840	4.191.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.684.268	7.480.594
2.01	Passivo Circulante	1.858.346	1.381.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.722	52.462
2.01.01.01	Obrigações Sociais	48.722	52.462
2.01.02	Fornecedores	66.562	75.663
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.562	75.663
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.529	31.880
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.529	31.880
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	28.529	31.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.486.657	998.398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.622	56.261
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.622	56.261
2.01.04.02	Debêntures	1.430.035	942.137
2.01.05	Outras Obrigações	26.793	50.117
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.660	16.918
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.106	1.323
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.554	15.595
2.01.05.02	Outros	20.133	33.199
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	8.641
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	7.252	13.062
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	12.855	11.496
2.01.06	Provisões	201.083	172.621
2.01.06.02	Outras Provisões	201.083	172.621
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	105.142	90.503
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	57.347	57.568
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	38.594	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	5.796.193	4.983.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.700.890	4.655.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	490.797	434.748
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	490.797	434.748
2.02.01.02	Debêntures	4.210.093	4.220.552
2.02.02	Outras Obrigações	810.606	38.302
2.02.02.02	Outros	810.606	38.302
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	41.344	38.302
2.02.02.02.04	Obrigações com Poder Concedente	732.144	0
2.02.02.02.05	Aquisição de Participação não controladores	37.118	0
2.02.03	Tributos Diferidos	16.480	16.767
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.480	16.767
2.02.04	Provisões	268.217	272.831
2.02.04.02	Outras Provisões	268.217	272.831
2.02.04.02.04	Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	91.643	86.012
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	166.539	179.121
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras futuras	10.035	7.698
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.029.729	1.116.253
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	5.475

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.556	5.475
2.03.02.07	Alienação de participação de acionistas não controladores	8.777	0
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	316.115
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	176.772
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	179.338	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	97.948

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	728.831	2.177.673	772.378	2.176.132
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-396.097	-1.135.329	-404.296	-1.090.247
3.03	Resultado Bruto	332.734	1.042.344	368.082	1.085.885
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.105	-90.181	-36.641	-108.086
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.105	-90.181	-36.825	-108.230
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-28.880	-91.272	-36.825	-108.230
3.04.02.03	Outras Despesas/Receitas liquidas	775	1.091	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	144	144
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	40	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	304.629	952.163	331.441	977.799
3.06	Resultado Financeiro	-101.144	-262.011	-63.089	-222.399
3.06.01	Receitas Financeiras	60.077	161.101	43.344	151.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.221	-423.112	-106.433	-373.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	203.485	690.152	268.352	755.400
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.444	-241.836	-95.877	-265.802
3.08.01	Corrente	-74.051	-236.951	-89.236	-256.733
3.08.02	Diferido	2.607	-4.885	-6.641	-9.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.041	448.316	172.475	489.598
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	132.041	448.316	172.475	489.598
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.704	440.691	167.821	477.216
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.337	7.625	4.654	12.382
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18617	0,63253	0,24088	0,68495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	132.041	448.316	172.475	489.598
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	132.041	448.316	172.475	489.598
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.704	440.691	167.821	477.216
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.337	7.625	4.654	12.382

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.043.976	1.042.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.437.165	1.489.796
6.01.01.01	Lucro Líquido	448.316	489.598
6.01.01.02	Depreciação e amortização	322.150	281.595
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	364.333	325.869
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	-50	-1.321
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-3.486	-5.462
6.01.01.06	Baixa do ativo imobilizado e intangível	879	1.595
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	71.213	79.544
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	23.497	26.078
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	81	326
6.01.01.10	Tributos diferidos	4.885	9.069
6.01.01.11	Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	1.370	708
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-20.389	-12.430
6.01.01.13	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	8.669	3.137
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.646	4.423
6.01.01.15	Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	-163	952
6.01.01.16	Atualização monetária aquisição de participação	319	-1.720
6.01.01.17	Juros ativos de mútuos	-56.824	0
6.01.01.18	Obrigações com o Poder Concedente	31.768	31.102
6.01.01.19	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	236.951	256.733
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-393.189	-447.036
6.01.02.01	Clientes	7.550	6.964
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-11.391	-4.805
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-3.707	4.315
6.01.02.04	Outros créditos	-3.345	-10.171
6.01.02.05	Fornecedores	-9.101	10.976
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.740	5.618
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-3.351	3.042
6.01.02.08	Outras contas a pagar	4.401	8.744
6.01.02.09	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-222.907	-250.020
6.01.02.10	Partes relacionadas	-6.070	-74.329
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-6.684	-3.813
6.01.02.12	Pagamento de manutenção e construção de obras	-90.537	-109.398
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-11.863	-4.495
6.01.02.14	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-32.444	-29.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-529.724	-437.537
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-469.727	-413.838
6.02.02	Aporte de capital minoritários	0	18.060
6.02.03	Dividendos minoritários	0	-11.062
6.02.04	Stock Option acionistas não controladores	3	18

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.02.06	Partes relacionadas - mútuos	0	-30.715
6.02.07	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-60.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-287.002	-709.511
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-3.497	3.695
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-6.281	-14.114
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	668.272	25.463
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-191.403	-97.228
6.03.05	Partes relacionadas	0	-54.945
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-446.740	-492.621
6.03.07	Juros pagos	-307.353	-485.922
6.03.09	Captação de debêntures, líquida de custos com emissão	0	406.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	227.250	-104.288
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.582.156	583.088
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.809.406	478.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305	97.948	1.116.253
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305	97.948	1.116.253
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.858	-176.772	-261.353	0	-429.267	-105.573	-534.840
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81	3	84
5.04.06	Dividendos	0	0	-176.772	-256.560	0	-433.332	-2.156	-435.488
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.793	0	-4.793	0	-4.793
5.04.08	Alienação/Aquisição participação de acionistas não controladores - Ecosul	0	8.777	0	0	0	8.777	-4.025	4.752
5.04.09	Alienação/Aquisição participação de acionistas não controladores - Eco101	0	0	0	0	0	0	-99.395	-99.395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	440.691	0	440.691	7.625	448.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	440.691	0	440.691	7.625	448.316
5.07	Saldos Finais	696.715	14.333	139.343	179.338	0	1.029.729	0	1.029.729

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	326	-37.643	-420.766	0	-458.083	7.016	-451.067
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	18.060	18.060
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	326	0	0	0	326	18	344
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-420.766	0	-458.409	-11.062	-469.471
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	477.215	0	477.215	12.382	489.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	477.215	0	477.215	12.382	489.597
5.07	Saldos Finais	696.715	5.412	139.343	56.449	0	897.919	91.981	989.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.361.835	2.365.634
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.886.034	1.890.354
7.01.02	Outras Receitas	74.990	73.943
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	400.811	401.337
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-703.674	-715.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-672.185	-667.338
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.489	-47.922
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.658.161	1.650.374
7.04	Retenções	-321.184	-286.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-322.150	-281.595
7.04.02	Outras	966	-4.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.336.977	1.363.801
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	161.101	151.014
7.06.02	Receitas Financeiras	161.101	151.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.498.078	1.514.815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.498.078	1.514.815
7.08.01	Pessoal	183.091	183.716
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.959	143.401
7.08.01.02	Benefícios	33.166	30.613
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.966	9.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	425.873	450.326
7.08.02.01	Federais	326.114	350.632
7.08.02.03	Municipais	99.759	99.694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	440.798	391.175
7.08.03.01	Juros	276.679	266.894
7.08.03.02	Aluguéis	17.685	17.763
7.08.03.03	Outras	146.434	106.518
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	448.316	489.598
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.793	0
7.08.04.02	Dividendos	256.560	420.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.338	56.450
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.625	12.382

Comentário do Desempenho

Ecorodovias Concessões anuncia resultados do 3T18

São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2018 – A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (3T18) e aos primeiros nove meses de 2018 (9M18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 73.327 mil veículos equivalentes pagantes no 3T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$728,8 milhões no 3T18 (-5,6%). A receita líquida pró-forma totalizou R\$591,9 milhões no 3T18.
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$446,2 milhões no 3T18.

Destaques (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Volume de tráfego ¹	73.327	74.942	-2,2%	216.969	220.727	-1,7%
Tarifa Média	8,58	8,67	-1,0%	8,69	8,56	1,5%
Receita líquida	728,8	772,4	-5,6%	2.177,7	2.176,1	0,1%
Lucro do período	129,7	167,8	-22,7%	440,7	477,2	-7,7%
EBITDA Pró-forma ²	446,2	464,3	-3,9%	1.345,5	1.338,9	0,5%
Margem EBITDA Pró-forma ²	75,4%	76,6%	-1,3 p.p.	75,7%	75,4%	0,3 p.p.
Capex	218,7	226,2	-3,3%	580,8	535,7	8,4%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101, Ecoponte e ECO135.

Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.404	7.549	-15,2%	20.018	21.659	-7,6%
Ecopistas	6.456	6.534	-1,2%	18.778	18.808	-0,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.121	3.853	-19,0%	9.713	10.717	-9,4%
Ecocataratas	4.275	4.544	-5,9%	12.469	13.205	-5,6%
Ecosul	5.502	5.116	7,5%	15.042	15.121	-0,5%
ECO101	8.343	7.835	6,5%	23.170	22.654	2,3%
Ecoponte	1.073	1.118	-4,1%	3.128	3.298	-5,2%
Total	35.173	36.550	-3,8%	102.318	105.462	-3,0%
Total Comparável¹	35.173	34.571	1,7%	97.346	94.413	3,1%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.256	8.509	-3,0%	25.650	25.587	0,2%
Ecopistas	14.760	14.449	2,2%	42.971	42.477	1,2%
Ecovia Caminho do Mar	1.014	1.046	-3,1%	3.339	3.451	-3,2%
Ecocataratas	2.426	2.576	-5,8%	7.560	7.908	-4,4%
Ecosul	1.522	1.591	-4,3%	4.933	5.149	-4,2%
ECO101	3.769	3.741	0,7%	11.479	11.679	-1,7%
Ecoponte	6.407	6.481	-1,1%	18.718	19.014	-1,6%
Total	38.154	38.392	-0,6%	114.651	115.264	-0,5%
Total Comparável¹	38.154	38.392	-0,6%	110.649	110.012	0,6%
Pesados+Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.661	16.058	-8,7%	45.669	47.246	-3,3%
Ecopistas	21.216	20.983	1,1%	61.749	61.285	0,8%
Ecovia Caminho do Mar	4.135	4.900	-15,6%	13.053	14.168	-7,9%
Ecocataratas	6.700	7.120	-5,9%	20.029	21.113	-5,1%
Ecosul	7.024	6.707	4,7%	19.975	20.270	-1,5%
ECO101	12.112	11.576	4,6%	34.649	34.333	0,9%
Ecoponte	7.479	7.599	-1,6%	21.846	22.313	-2,1%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	73.327	74.942	-2,2%	216.969	220.727	-1,7%
VOLUME COMPARÁVEL¹	73.327	72.963	0,5%	207.995	204.425	1,7%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 3T18 e do 1S18 foi impactado pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para os eixos suspensos, nas concessionárias acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 2,2% no 3T18 e de 1,7% no 9M18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 0,5% no 3T18, mesmo com uma base comparativa forte do 3T17 (+7,0% em relação ao 3T16), e de 1,7% no 9M18.

Comentário do Desempenho

O tráfego consolidado mensal do 3T18 apresentou as seguintes variações: redução de 1,3% em julho, de 1,0% em agosto e de 4,1% em setembro. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,4% em julho, de 1,8% em agosto e redução de 1,6% em setembro.

Os principais motivos para a variação do 3T18 estão detalhados abaixo:

- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 3,8% no 3T18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, o tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 1,7%. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial nas regiões. A Ecosul e a Ecocataratas apresentaram crescimento de tráfego em função do aumento do fluxo de exportação de grãos das regiões. A Ecovias dos Imigrantes e a Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego negativamente impactados pela redução das exportações de commodities agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. Vale ressaltar que no 3T17 a Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento de 13,2% e a Ecovia Caminho do Mar de 35,9%. A Ecoponte apresentou redução no tráfego no 3T18 influenciado pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.
- ✓ **Veículos Leves** – redução de 0,6% no 3T18. A Ecopistas apresentou crescimento em função da retomada do comércio da região e pelo aumento do fluxo de turistas no feriado de 9 de julho. A ECO101 apresentou aumento de tráfego de turistas pelas condições climáticas favoráveis nos meses de julho e setembro. A Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Ecoponte tiveram redução no tráfego devido à redução no fluxo de turistas em razão do clima desfavorável no trimestre. E Ecocataratas apresentou redução de tráfego devido à apreciação do Dólar frente ao Real, que reduziu o fluxo de turismo de compras no Paraguai.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,12	16,11	0,0%	16,01	15,86	1,0%
Ecopistas	3,60	3,42	5,3%	3,48	3,33	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	17,08	16,44	3,9%	17,11	16,52	3,6%
Ecocataratas	11,89	11,53	3,1%	11,92	11,57	3,1%
Ecosul	11,81	11,04	7,1%	11,78	11,03	6,8%
ECO101	4,23	4,45	-4,9%	4,36	4,23	3,1%
Ecoponte	4,30	4,10	4,9%	4,19	4,04	3,5%
Tarifa média Consolidada	8,58	8,67	-1,0%	8,69	8,56	1,5%

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 1,0% no 3T18, devido, principalmente à aplicação do reajuste tarifário da ECO101 que foi negativo em 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores durante o trimestre.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e

Comentário do Desempenho

IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão.

RECEITA BRUTA

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Receita de Pedágio:	629,3	649,9	-3,2%	1.886,0	1.890,4	-0,2%
Ecovias dos Imigrantes	236,3	258,7	-8,7%	731,3	749,2	-2,4%
Ecopistas	76,3	71,7	6,5%	214,8	203,9	5,3%
Ecovia Caminho do Mar	70,6	80,5	-12,3%	223,4	234,1	-4,6%
Ecocataratas	79,6	82,3	-3,2%	238,8	244,2	-2,2%
Ecosul	83,0	74,0	12,1%	235,3	223,5	5,3%
ECO101	51,3	51,5	-0,5%	151,1	145,2	4,1%
Ecoponte	32,2	31,2	3,2%	91,5	90,3	1,4%
Receitas Acessórias e de Serviços	23,9	24,0	-0,5%	75,0	73,9	1,4%
Receita e Construção ICPC-01	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Total Receita Bruta Consolidada	790,1	840,4	-6,0%	2.361,8	2.365,6	-0,2%

- ✓ **Receita de Pedágio:** redução de 3,2% no 3T18 e de 0,2% no 9M18. A redução do trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.
- ✓ **Receita Acessória e Serviços:** redução de 0,5% no 3T18 e incremento de 1,4% no 9M18. A queda no trimestre ocorreu em função das economias de Serviços repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias;
- ✓ **Receita de Construção:** redução de 17,8% no 3T18 e de 0,1% no 9M18. A redução no trimestre foi devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 3T18 tiveram redução de 3,7% e totalizaram R\$425,0 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$146,5 milhões, com aumento de 3,4% em relação ao 3T17.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Pessoal	63,3	58,2	8,8%	183,1	183,7	-0,3%
Conservação e manutenção	20,3	19,7	2,9%	59,5	57,1	4,2%
Serviços de terceiros	29,6	32,4	-8,7%	88,9	96,8	-8,2%
Seguros, poder concedente e locações	19,1	19,9	-4,0%	58,5	59,0	-0,8%
Outros	14,1	11,4	23,9%	42,4	39,3	7,9%
Custos caixa	146,5	141,7	3,4%	432,4	436,0	-0,8%
Depreciação e amortização	109,2	96,5	13,2%	322,2	281,6	14,4%
Provisão manutenção ICPC 01	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
Custo de construção de obras ICPC 01	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
TOTAL CONSOLIDADO	425,0	441,1	-3,7%	1.226,6	1.198,5	2,3%

Comentário do Desempenho

- ✓ **Pessoal:** aumento de 8,8%, devido principalmente aos custos referentes ao início de operações da ECO135 (+R\$1,8 milhão), excluindo esse efeito, o custo de pessoal cresceu 5,7%, em razão da constituição de provisão para contingências trabalhistas e reajuste salarial de março de 2018;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de 2,9%, devido ao início de operações da ECO135 (+R\$0,4 milhão), excluindo esse efeito, essa conta apresentou redução de 0,9% em função de menores gastos com limpeza da rodovia na Ecopistas;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 8,7% mesmo com o início da operação da ECO135 (+R\$1,5 milhão), excluindo a ECO135 houve redução de 13,3%, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e menores gastos com terceiros na Ecosul;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** redução de 4,0%, mesmo com o início da operação da ECO135 (+R\$0,4 milhão), excluindo a ECO135, essa rubrica apresentou redução de 6,1% devido ao menor gasto com seguros em todas as concessões rodoviárias em função de renegociações dos contratos;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$2,7 milhões, em função de aumento de provisões cíveis na Ecovias e Ecopistas e pelo início da operação da ECO135 (+R\$0,3 milhão);
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 13,2%, devido à maior base de ativos;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 11,1%, devido a reversão de provisões para manutenção futuras na Ecovias dos Imigrantes em função da verificação de constituição dessa provisão acima do necessário para o período remanescente do contrato de concessão;
- ✓ **Custo de Construção:** redução de 17,8%, devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$446,2 milhões no 3T18, com margem de 75,4% (-1,2 p.p.). O EBITDA no 3T18 foi de R\$413,8 milhões com margem 56,8%.

EBITDA Consolidado (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Lucro líquido	129,7	167,8	-22,7%	440,7	477,2	-7,7%
Imposto de renda e contribuição social	71,4	95,9	-25,5%	241,8	265,8	-9,0%
Resultado Financeiro	101,1	63,1	60,3%	262,0	222,4	17,8%
Depreciação e amortização	109,2	96,5	13,2%	322,2	281,6	14,4%
Participação dos minoritários	2,3	4,7	-49,8%	7,6	12,4	-38,4%
EBITDA ¹	413,8	427,9	-3,3%	1.274,3	1.259,4	1,2%
Margem EBITDA ¹	56,8%	55,4%	1,4 p.p.	58,5%	57,9%	0,6 p.p.
Provisão para manutenção ²	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
EBITDA Pró-Forma ³	446,2	464,3	-3,9%	1.345,5	1.338,9	0,5%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	75,4%	76,6%	-1,2 p.p.	75,7%	75,4%	0,3 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi negativo em R\$101,1 milhões, aumento de 60,3% devido, principalmente, ao maior endividamento e a variação do IPCA (indexador de parcela das debêntures e dos empréstimos e financiamentos) quando comparado com o mesmo período de 2017.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Juros sobre Debêntures	(85,6)	(72,3)	18,4%	(241,7)	(223,4)	8,2%
Variação Monetária sobre Debêntures, líquida	(33,2)	(3,4)	n.m.	(77,1)	(45,3)	70,4%
Juros sobre Financiamentos	(11,9)	(10,3)	15,3%	(35,0)	(43,5)	-19,6%
Variação Monetária/Cambial s/Financiam.	(1,0)	(1,3)	-18,9%	(3,1)	(7,4)	-58,7%
Variação Monetária s/Direito de Outorga	-	(0,2)	n.m.	0,1	1,3	-96,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	25,0	12,1	106,3%	67,3	48,4	39,0%
Ajuste a Valor Presente s/Prov.p/Manut.	(7,8)	(8,7)	-9,8%	(23,5)	(26,1)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	13,4	21,0	-36,3%	50,9	73,5	-30,7%
TOTAL	(101,1)	(63,1)	60,3%	(262,0)	(222,4)	17,8%

ENDIVIDAMENTO

A EcoRodovias Concessões e Serviços e suas Controladas encerrou setembro de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.885,5 milhões. O endividamento bruto (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente) atingiu R\$6.926,9 milhões, sendo 80,4% dos vencimentos no longo prazo. As Obrigações com o Poder Concedente eram de R\$739,4 milhões. O Endividamento Financeiro Líquido encerrou o trimestre em R\$4.302,1 milhões, com o indicador de Endividamento Financeiro Líquido /EBITDA pró-forma de 2,4x. Para mais informações sobre o endividamento, vide notas explicativas da Demonstração Financeira da Companhia.

Endividamento Consolidado (em milhões de R\$)	30/09/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	1.486,7	998,4	48,9%
Empréstimos e financiamentos	56,6	56,3	0,6%
Debêntures	1.430,0	942,1	51,8%
Longo Prazo	4.700,9	4.655,3	1,0%
Empréstimos e financiamentos	490,8	434,7	12,9%
Debêntures	4.210,1	4.220,6	-0,2%
Endividamento Financeiro Bruto¹	6.187,5	5.653,7	9,4%
Obrigações com Poder Concedente ²	739,4	13,1	n.m.
Endividamento Bruto	6.926,9	5.666,8	22,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.885,5	1.651,2	14,2%
Dívida Líquida	5.041,5	4.015,5	25,5%
Endividamento Financeiro Líquido¹	4.302,1	4.002,5	7,5%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente.

² Inclui outorga da Eco135.

Comentário do Desempenho

CAPEX

O Capex consolidado totalizou R\$218,7 milhões no 3T18. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da ECO101 e obras para a implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta na Ecovias dos Imigrantes.

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T18			9M18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Concessões Rodoviárias	170,8	46,0	216,8	484,8	90,6	575,3
Ecovias dos Imigrantes	53,7	17,0	70,7	108,3	36,7	145,0
Ecopistas	6,1	4,1	10,1	51,7	10,6	62,3
Ecovia Caminho do Mar	5,8	5,8	11,6	12,9	8,0	20,9
Ecocataratas	17,7	12,3	30,0	51,1	24,4	75,5
Ecosul	17,9	2,3	20,2	52,0	6,2	58,2
ECO101	48,4	-	48,4	158,0	-	158,0
Ecoponte	12,4	4,5	16,8	41,5	4,7	46,1
ECO135	9,0	-	9,0	9,4	-	9,4
Ecorodovias C&S	1,9	-	1,9	5,4	-	5,4
TOTAL CAPEX	172,7	46,0	218,7	490,2	90,6	580,8

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$200,7 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("EcoRodovias Concessões" ou "Companhia") tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 9.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de outubro de 2018.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 1 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

Notas Explicativas

4. RECLASSIFICAÇÃO

As controladas diretas Ecovias, Ecocataratas, Ecopistas e Ecovia realizaram a reclassificação de R\$8.833, R\$5.376, R\$4.568 e R\$3.323, respectivamente, entre as rubricas de "Imobilizado" e "Intangível" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, refletindo assim nas Demonstrações consolidadas da Companhia. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Edificações" e "Instalações".

	Originalmente divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Imobilizado	122.678	(22.100)	100.578
Intangível	4.169.552	22.100	4.191.652
	<u>4.292.230</u>	<u>-</u>	<u>4.292.230</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$29.664 na Demonstração do fluxo de caixa entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa líquido nas atividades de financiamento" para o período findo em 30 de setembro de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	(43.778)	29.664	(14.114)
Caixa gerado nas operações			
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	(29.664)	(29.664)
	<u>(43.778)</u>	<u>-</u>	<u>(43.778)</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação na Demonstração do Valor adicionado para o período findo em 30 de setembro de 2017, conforme abaixo:

Descrição da Conta	Controladora		
	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas	146.251	(1)	146.250
Outras Receitas	146.251	(1)	146.250
Valor Adicionado Bruto	110.377	(1)	110.376
Valor Adicionado Líquido Produzido	101.512	(1)	101.511
Valor Adicionado Recebido em Transferência	640.055	(8.243)	631.812
Receitas Financeiras	117.274	(8.243)	109.031
Valor Adicionado Total a Distribuir	741.567	(8.244)	733.323
Distribuição do Valor Adicionado	741.567	(8.244)	733.323
Pessoal	69.983	1	69.984
F.G.T.S.	4.086	1	4.087
Remuneração de Capitais de Terceiros	175.399	(8.245)	167.154
Juros	134.962	(4.505)	130.457
Outras	31.024	(3.740)	27.284

Notas Explicativas

Descrição da Conta	Consolidado		
	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Valor Adicionado Recebido em Transferência	165.126	(14.112)	151.014
Receitas Financeiras	165.126	(14.112)	151.014
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.528.927	(14.112)	1.514.815
Distribuição do Valor Adicionado	1.528.927	(14.112)	1.514.815
Remuneração de Capitais de Terceiros	405.287	(14.112)	391.175
Juros	269.420	(2.526)	266.894
Outras	118.104	(11.586)	106.518

Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018

A Administração identificou que o ônus da concessão da Eco 135 não havia sido classificado adequadamente na demonstração dos fluxos de caixa. Por isso, como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors", no pronunciamento técnico CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e na norma internacional IAS 1 - "Presentation of Financial Statements", está reapresentando a referida demonstração, como segue:

Descrição da Conta	Consolidado		
	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa Líquido Atividades Operacionais	(563.643)	1.607.619	1.043.976
Caixa Gerado nas Operações	(168.782)	1.605.947	1.437.165
Ajuste a valor presente Ônus concessão Eco135	(1.605.947)	1.605.947	-
Variações nos ativos e passivos	(394.861)	1.672	(393.189)
Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	(34.116)	1.672	(32.444)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.263.065)	733.341	(529.724)
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.203.068)	733.341	(469.727)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.053.958	(2.340.960)	(287.002)
Ônus concessão Eco135	2.340.960	(2.340.960)	-

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	38	14	32.269	37.853
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	1.061.278	1.127.703	1.503.580	1.504.290
Operações compromissadas (b)	-	-	33.784	17.473
Certificado de depósito bancário CDB (c)	-	-	228.253	-
Aplicações automáticas (d)	136	133	11.520	22.540
	<u>1.061.452</u>	<u>1.127.850</u>	<u>1.809.406</u>	<u>1.582.156</u>

Notas Explicativas

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 17,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 27,0% em Operações Compromissadas, 1,0% em Letra Financeira (LF), 54,6% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF), 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,7% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas à taxa de 75% do CDI (79,9% em 31 de dezembro de 2017), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) Os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa de 100,1% do CDI, sem o risco de perda significativa no valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.
- (d) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicação financeira conhecida como APLIC AUT no Banco Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 29 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – VINCULADOS - CONSOLIDADO

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de investimento	76.051	69.068
	<u>76.051</u>	<u>69.068</u>
Circulante	62.511	60.234
Não circulante	13.540	8.834

Notas Explicativas

O Fundo de Investimento é remunerado à taxa média ponderada de 97,9% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Debêntures da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal das controladas diretas Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A – Ecopistas, para a Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. e Concessionária Ponte-Rio Niterói – Ecoponte, apenas operações com o BNDES.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	30/09/2018	31/12/2017
Pedágio eletrônico (a)	117.010	123.216
Receitas acessórias (b)	5.930	5.849
Outras contas a receber	3.630	5.055
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (c)	(2.633)	(1.263)
	<u>123.937</u>	<u>132.857</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	123.122	129.583
Vencidos:		
Até 30 dias	297	939
De 31 a 90 dias	382	2.257
De 91 a 120 dias	136	78
Acima de 120 dias	2.633	1.263
	<u>126.570</u>	<u>134.120</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo inicial no período	1.263	503
Constituição de PECLD no período	2.629	1.080
Valores recuperados no período	(1.259)	(372)
Saldo final do período	<u>2.633</u>	<u>1.211</u>

Notas Explicativas

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não está efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Saldos no início do período	320	285	97.166	89.031
Adições	152	54	11.863	4.495
Baixas	(18)	(34)	(1.861)	(952)
Atualização monetária	6	13	2.024	1.720
Saldos no fim do período	460	318	109.192	94.294

A natureza dos depósitos judiciais são:

Natureza	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Cível	3.903	4.134
Tributário	10.613	9.434
Trabalhista	12.196	10.379
Meio Ambiente	51.041	49.405
Desapropriações	31.439	23.814
	109.192	97.166

Os principais saldos dos depósitos judiciais estão divulgados na Nota Explicativa nº 20 Provisão para Perdas Cíveis, Tributárias e Trabalhistas.

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	Valores das investidas 30/09/2018		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	419.179	256.248	100%	100%	419.179	419.623	256.248	267.887
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	55.126	67.422	100%	100%	55.126	60.462	67.422	80.813
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	569.211	23.873	100%	100%	569.211	554.973	23.873	23.334
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A (a)	238.463	18.401	100%	58%	238.463	127.631	11.432	8.058
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul (b)	45.861	74.751	100%	90%	45.861	30.317	74.095	58.923
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. (c)	14.928	(3.415)	100%	-	14.928	-	(3.415)	-
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	166.910	29.545	100%	100%	166.910	143.599	29.545	33.942
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	112.294	43.207	100%	100%	112.294	114.207	43.207	49.824
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	-	-	-	-	43.410	47.606	-	-
					1.665.382	1.498.418	502.407	522.781

(a) Em 28 de dezembro de 2017, a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e Companhia (controladora direta da Eco101), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela Companhia, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato. A conclusão da compra está sujeita à verificação de condições precedentes usuais, as quais incluem a comunicação prévia a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), aprovação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, este último recebido em 26 de janeiro de 2018.

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida. Sendo que nesta data a Companhia passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da controladora direta ECO101 Concessionária de Rodovias.

(b) Em 16 de janeiro de 2018, a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., e a Companhia (controladora direta da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações com Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referente a aquisição, pela Companhia, de 10% do capital social da Ecosul atualmente detido pela Grant. A ECS pagará R\$60.000 por essa participação, sendo que (i) a 1ª parcela (R\$44.000) será paga na data de fechamento, e (ii) a 2ª parcela (R\$16.000, corrigidos pelo CDI) será paga 60 dias contados do pagamento da 1ª parcela. A conclusão da compra está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes usuais, além da comunicação prévia à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, este último recebido em 8 de fevereiro de 2018.

Em 1 de fevereiro de 2018, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A ("Companhia"), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram contrato de Compra e Venda de Ações entre a ECS e os acionistas da Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás S.A. ("MGO"), referente a aquisição, pela ECS, de 100% do capital social da MGO, por meio, na data do fechamento, da holding da Argovias Administração e Participações S.A. O valor da aquisição é de R\$600.000 e será liquidado na data do fechamento. A conclusão da aquisição está sujeita à verificação de certas condições precedentes, as quais incluem a aprovação prévia da Agência Nacional de Transportes

Notas Explicativas

Terrestres ("ANTT"), BNDES e demais credores. A MGO é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, ampliação e operação da BR-050 (GO/MG), no trecho de 436,6 quilômetros que começa no entroncamento com a BR-040, em Cristalina (GO), e se estende até a divisa de Minas Gerais com São Paulo, no município de Delta (MG). O contrato foi assinado em 5 de dezembro de 2013 e expira em 8 de janeiro de 2044.

(c) Em 6 de fevereiro de 2018, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia") foi classificada em primeiro lugar na Concorrência Pública Internacional 006/2017, por meio da Secretária de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais ("SETOP"), para exploração por 30 anos do lote de rodovias do Estado de Minas Gerais composto pelos seguintes trechos: (i) BR-135, com extensão 301,20 km; (ii) MG-231, com extensão 22,65 km; e (iii) LMG-754, com extensão 40,10 km, totalizando 363,95 km conforme edital. A classificação se deu em razão da maior oferta pela outorga da concessão que será paga em 348 parcelas mensais no valor de R\$5,9 milhões com reajuste pelo IPCA, a partir do 1º mês do 2º ano de vigência do contrato da concessão, correspondente a um total de R\$2,06 bilhões.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2018 está apresentada a seguir:

	31/12/2017	Aporte de Capital	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Aumento no percentual de investimentos base em ações	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2018
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	419.623	-	(256.692)	-	-	-	256.248	419.179
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	60.462	-	(72.773)	-	-	15	67.422	55.126
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	554.973	-	(9.641)	-	-	6	23.873	569.211
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	127.631	-	-	-	99.392	8	11.432	238.463
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	-	18.343	-	-	-	-	(3.415)	14.928
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	143.599	-	(6.242)	-	-	8	29.545	166.910
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	114.207	-	(45.120)	-	-	-	43.207	112.294
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	30.317	-	(62.583)	-	4.025	7	74.095	45.861
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	47.606	-	-	(4.196)	-	-	-	43.410
	1.498.418	18.343	(453.051)	(4.196)	103.417	44	502.407	1.665.382

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2017 está apresentada a seguir:

	31/12/2016	Aporte de capital	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	400.860	-	(275.575)	-	-	267.887	393.172
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	42.780	6.366	(80.812)	-	64	80.813	49.211
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	498.444	33.000	(8.049)	-	28	23.334	546.757
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	89.249	24.940	-	-	21	8.058	122.268
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	123.695	-	(16.365)	-	28	33.942	141.300
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	71.587	-	(99.558)	-	27	58.923	30.979
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	134.967	(24.500)	(52.164)	-	-	49.824	108.127
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	52.095	-	-	(3.365)	-	-	48.730
	1.413.677	39.806	(532.523)	(3.365)	168	522.781	1.440.544

Notas Explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de setembro de 2018:

	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Eco135
Ativo	258.784	369.456	1.888.067	429.779	1.612.696	748.774	342.022	979.991
Ativo circulante	91.907	45.965	203.385	79.539	157.752	53.851	92.739	235.819
Ativo não circulante	166.877	323.491	1.684.682	350.240	1.454.944	694.923	249.283	744.172
Passivo	258.784	369.456	1.888.067	429.779	1.612.696	748.774	342.022	979.991
Passivo circulante	194.085	42.612	237.542	265.181	173.337	88.252	77.374	8.512
Passivo não circulante	9.573	280.983	1.231.346	52.304	870.148	422.059	97.738	956.551
Patrimônio líquido	55.126	45.861	419.179	112.294	569.211	238.463	166.910	14.928
Receita líquida	216.264	267.303	783.609	273.378	248.454	280.190	115.323	-
Custos dos serviços prestados	(95.410)	(128.702)	(308.770)	(177.493)	(139.049)	(233.090)	(59.554)	(4.898)
Lucro bruto	120.854	138.601	474.839	95.885	109.405	47.100	55.769	(4.898)
Despesas gerais e administrativas	(11.484)	(12.829)	(33.688)	(12.387)	(14.035)	(5.497)	(8.253)	(18)
Outras receitas/despesas	-	(7)	621	477	(3)	-	-	-
Lucro ou (prejuízo) antes do resultado financeiro	109.370	125.765	441.772	83.975	95.367	41.603	47.516	(4.916)
Resultado financeiro	(7.811)	(13.877)	(63.074)	(15.320)	(63.832)	(13.375)	(4.697)	(257)
Lucro ou (prejuízo) antes dos impostos	101.559	111.888	378.698	68.655	31.535	28.228	42.819	(5.173)
Imposto de renda e contribuição social	(34.137)	(37.137)	(122.450)	(25.448)	(7.662)	(9.827)	(13.274)	1.758
Lucro líquido	67.422	74.751	256.248	43.207	23.873	18.401	29.545	(3.415)

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual											
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Adições
Hardwares	10,0	10,9	18.218	529	-	-	18.747	(14.432)	(1.520)	-	-	(15.952)	2.795	3.786						
Máquinas e equipamentos	10,0	6,7	1.072	36	-	-	1.108	(689)	(55)	-	-	(744)	364	383						
Móveis e utensílios	10,0	7,7	1.810	-	(84)	1	1.727	(921)	(100)	84	-	(937)	790	889						
Terrenos	-	-	2.185	-	-	-	2.185	-	-	-	-	-	2.185	2.185						
Edificações	4,0	4,3	8.459	-	-	2	8.461	(2.243)	(270)	-	-	(2.513)	5.948	6.216						
Veículos	10,0	19,5	153	-	-	4	157	(116)	(23)	-	-	(139)	18	37						
Instalações	10,0	9,6	7.779	168	-	313	8.260	(2.660)	(593)	-	-	(3.253)	5.007	5.119						
Imobilizado em andamento	-	-	2.377	-	-	(2.180)	197	-	-	-	-	-	197	2.377						
Benefetorias	10,0	8,4	-	-	-	6.961	6.961	-	(438)	-	(2.147)	(2.585)	4.376	-						
Outros	-	-	5.102	-	-	(5.101)	1	(2.021)	(127)	-	2.147	(1)	-	3.081						
			47.155	733	(84)	-	47.804	(23.082)	(3.126)	84	-	(26.124)	21.680	24.073						

	Taxa anual de depreciação - %	Taxas médias de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual			
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Hardwares	10,0	12,8	17.398	103	-	17.501	(12.276)	(1.683)	(13.959)	3.542	5.122	
Máquinas e equipamentos	10,0	7,1	1.046	5	-	1.051	(614)	(56)	(670)	381	432	
Móveis e utensílios	10,0	8,0	1.766	44	-	1.810	(779)	(108)	(887)	923	987	
Terrenos	-	-	2.178	4	-	2.182	-	-	-	2.182	2.178	
Edificações	4,0	4,0	8.459	-	-	8.459	(1.889)	(255)	(2.144)	6.315	6.570	
Veículos	10,0	20,9	153	-	-	153	(84)	(24)	(108)	45	69	
Instalações	10,0	10,2	7.508	246	-	7.754	(1.881)	(584)	(2.465)	5.289	5.627	
Imobilizado em andamento	-	-	1.739	638	-	2.377	-	-	-	2.377	1.739	
Outros	-	10,0	4.993	96	(3)	5.086	(1.517)	(378)	(1.895)	3.191	3.476	
			45.240	1.136	(3)	46.373	(19.040)	(3.088)	(22.128)	24.245	26.200	

Notas Explicativas

b) Consolidado

	Taxa média ponderada de depreciação - %			Custo			Depreciação			Residual			
	Taxa anual de depreciação - %	Saldos em 31/12/2017		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2018		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2018	
Hardwares	10,0	256.090	8.254	(46)	-	-	264.298	(13.999)	46	(153)	(234.502)	29.796	35.694
Máquinas e equipamentos	10,0	49.034	1.759	(4)	-	-	50.789	(2.367)	4	106	(28.039)	22.750	23.252
Móveis e utensílios	10,0	17.645	261	(133)	2	17.775	(10.727)	(1.040)	125	49	(11.593)	6.182	6.918
Terrenos	-	6.512	-	-	-	6.512	-	-	-	-	-	6.512	6.512
Edificações	4,0	8.459	-	-	2	8.461	(2.251)	(270)	-	-	(2.521)	5.940	6.208
Veículos	10,0	16.552	633	(741)	1.088	17.532	(12.434)	(1.504)	741	(374)	(13.571)	3.961	4.118
Instalações	10,0	7.779	168	-	313	8.260	(3.038)	(593)	-	-	(3.631)	4.629	4.741
Benefitorias	10,0	-	-	-	6.961	6.961	-	(438)	-	(2.147)	(2.585)	4.376	-
Outros	-	23.827	7	(871)	(8.366)	14.597	(10.692)	(752)	-	2.519	(8.925)	5.672	13.135
		385.898	11.082	(1.795)	-	395.185	(285.320)	(20.963)	916	-	(305.367)	89.818	100.578

	Taxa média ponderada de depreciação - %			Custo			Depreciação			Residual			
	Taxa anual de depreciação - %	Saldos em 31/12/2016		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017	
Hardwares	10,0	247.085	5.712	(5)	(3)	252.789	(200.438)	(15.615)	5	-	(216.048)	36.741	46.647
Máquinas e equipamentos	10,0	44.761	2.099	(2)	34	46.892	(22.662)	(2.353)	-	-	(25.015)	21.877	22.099
Móveis e utensílios	10,0	17.067	434	(6)	5	17.500	(9.288)	(1.071)	6	-	(10.353)	7.147	7.779
Terrenos	-	6.505	4	-	-	6.509	-	-	-	-	-	6.509	6.505
Edificações	4,0	33.921	726	-	-	34.647	(20.808)	(1.233)	-	-	(22.041)	12.606	13.113
Veículos	10,0	16.754	702	-	165	17.621	(11.599)	(1.587)	-	(9)	(13.195)	4.426	5.155
Instalações	10,0	34.290	1.848	-	(34)	36.104	(10.177)	(2.716)	-	4	(12.889)	23.215	24.113
Outros	-	22.782	1.209	(209)	-	23.782	(9.238)	(1.253)	36	83	(10.372)	13.410	13.544
		423.165	12.734	(222)	167	435.844	(284.210)	(25.828)	47	78	(309.913)	125.931	138.955

Em 30 de setembro de 2018, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 13). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 14) não existem garantias dessa natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual				
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017
Intangível em andamento	-	-	1.770	225	(714)	1.281	-	-	1.281	-	-	1.281	1.770
Softwares de terceiros	20,0	10,1	70.685	4.486	714	75.885	(52.890)	(5.593)	(58.483)	(5.593)	(58.483)	17.402	17.795
			72.455	4.711	-	77.166	(52.890)	(5.593)	(58.483)	(5.593)	(58.483)	18.683	19.565

	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual				
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	
Intangível em andamento	-	-	1.157	-	1.157	-	-	-	-	-	-	1.157	1.157
Softwares de terceiros	20,0	11,4	65.901	2.747	68.648	(45.236)	(5.777)	(51.013)	(51.013)	(5.777)	17.635	20.665	20.665
			67.058	2.747	69.805	(45.236)	(5.777)	(51.013)	(51.013)	(5.777)	18.792	21.822	21.822

b) Consolidado

	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual		
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições
Contratos de concessão (i)	-	(ii)	6.142.696	892.282	317.802	7.352.780	(2.360.241)	(293.739)	(2.653.980)	4.698.800	3.782.455
Softwares de terceiros	20,0	15,5	92.494	5.824	714	99.032	(68.709)	(7.448)	(76.157)	22.875	23.785
Outros	-	-	181.290	-	(7)	181.283	(5)	-	(5)	181.278	181.285
Intangível em andamento (iii)	-	-	204.127	314.269	(318.509)	199.887	-	-	-	199.887	204.127
			6.620.607	1.212.375	-	7.832.982	(2.428.955)	(301.187)	(2.730.142)	5.102.840	4.191.652

	Taxa anual de amortização - %	Taxas média ponderada de amortização - %	Custo			Amortização			Residual				
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016
Contratos de concessão (i)	-	(ii)	5.708.564	147.833	(962)	5.855.339	(1.993.604)	(248.075)	7	(78)	(2.241.750)	3.613.589	3.714.960
Softwares de terceiros	20,0	11,6	85.675	4.702	(54)	90.323	(58.532)	(7.692)	1	-	(66.223)	24.100	27.143
Intangível em andamento (iii)	-	-	260.999	(412)	(74)	260.513	-	-	-	-	-	260.513	-
Outros	-	-	181.290	-	-	181.290	(5)	-	-	-	(5)	181.285	181.285
			5.975.529	413.534	(1.428)	6.387.465	(2.052.141)	(255.767)	8	(78)	(2.307.978)	4.079.487	3.923.388

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram capitalizados R\$20.389 referentes a encargos financeiros (R\$12.430 em 30 de setembro de 2017) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2018 é de 16,50% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 9,37% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

- (i) As principais adições na rubrica "Contratos de Concessão" no ano de 2018 referem-se a: (i) Eco135 – R\$706.804 Direito de Outorga da Concessão, que será amortizado através da projeção da curva de tráfego, a partir da data em que o ativo estiver disponível para uso; (ii) Ecovia – R\$7.118 recuperação de pavimento da BR 277; (iii) Ecosul – R\$41.688 recuperação de pavimento do Polo de Pelotas; (iv) Ecovias – R\$26.485 recuperação de pavimento rígido da Rodovia dos Imigrantes; (v) Ecocataratas – R\$12.626 duplicação da BR 277 do km 574 ao km 583, R\$21.702 duplicação da BR 277 do km 344 a km 350; (vi) Ecopistas – R\$7.073 recuperação do pavimento da SP 070; (vii) Eco101 – R\$10.068 de implantação de elementos de proteção e segurança e R\$2.949 de obras de implantação do contorno de Iconha; (viii) Ecoponte – R\$2.414 obras de recuperação de pavimento da ponte Rio Niterói.
- (ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas de amortização em 30 de setembro de 2018 foram 8,5% a.a. (5,71% a.a. em 30 de setembro de 2017).
- (iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no ano de 2018 referem-se a: (i) Ecovia – R\$592 implantação da área de escavação na rodovia BR 277; (ii) Ecosul – R\$3.132 implantação de iluminação do Polo de Pelotas e R\$1.117 recuperação de Obra de Arte Especial; (iii) Ecovias – R\$57.710 implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta km 18 ao km 23; (iv) Ecocataratas R\$3.841 estrutura da duplicação da BR 277 no trecho de Guarapuava; (v) Ecopistas – R\$34.994 obras de implantação do prolongamento da rodovia Carvalho Pinto em Taubaté; (vi) Eco101 – R\$40.874 restauração de pavimento da BR 101 e R\$28.084 obras de duplicação da BR 101, R\$29.699 obras de implantação do contorno de Iconha, R\$2.096 obras de implantação do contorno de Vitória, R\$7.810 recuperação e drenagem de obras de arte corrente da BR 101; (vii) Ecoponte – R\$15.807 implantação da alça de acesso da linha vermelha.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Tributos diferidos - Consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018	30/09/2018
Provisão para contingências	9.954	2.137	(779)	11.312	1.358
Outros	5.735	1.054	(4.384)	2.405	(3.330)
Prejuízo fiscal e base negativa (*)	8.849	11.684	(4.076)	16.457	7.608
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação					
Duvidosa - PECLD	61	587	(145)	503	442
Provisão para manutenção	95.399	14.058	(13.136)	96.321	922
AVP ônus Concessão	1.966	-	(449)	1.517	(449)
Juros capitalizados	(8.856)	(6.818)	62	(15.612)	(6.756)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(48.429)	-	2.506	(45.923)	2.506
Realização do ágio na incorporação	39.087	-	(7.186)	31.901	(7.186)
IR e CS diferido - ativo (passivo) (ii)	103.766	22.702	(27.587)	98.881	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					(4.885)

(*) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas diretas: ECO101 e Ecopistas.

Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$115.361 no ativo não circulante e R\$16.480 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais das investidas seja realizada sem até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2018	33.276	(24.458)	8.818	31.230	(25)	31.205
2019	32.083	2.119	34.202	30.516	(50)	30.466
2020	26.388	4.488	30.876	26.438	(50)	26.388
2021	24.785	2.337	27.122	24.835	(50)	24.785
2022	7.186	(513)	6.673	7.237	(50)	7.187
Posteriores a 2022 (*)	(19.952)	11.142	(8.810)	277	(16.542)	(16.265)
	<u>103.766</u>	<u>(4.885)</u>	<u>98.881</u>	<u>120.533</u>	<u>(16.767)</u>	<u>103.766</u>

(*) Os valores acima de dez anos estão relacionados a amortização de ágio, ICPC01 e ajuste do RTT.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	434.350	479.863	690.152	755.400
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(147.679)	(163.153)	(234.652)	(256.836)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	156.482	163.108	-	-
Juros sobre capital próprio	1.630	-	1.630	-
Despesas indedutíveis	(22)	(20)	(47)	(377)
Gratificações diretores	(1.795)	(1.452)	(2.227)	(1.918)
Amortização de ágio	(1.427)	(1.145)	(5.157)	(4.875)
Ajuste Prêmio Stock Option 2017	(748)	-	(1.591)	-
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	819	668
Outros	(100)	15	(611)	(2.464)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>6.341</u>	<u>(2.647)</u>	<u>(241.836)</u>	<u>(265.802)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(2.787)	(236.951)	(256.733)
Impostos diferidos	6.341	140	(4.885)	(9.069)
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	35,0%	35,2%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período provisão IR/CS	24.550	32.516
Despesa IR/CS DRE	236.951	256.733
Total de IR/CS pagos no período	<u>(222.907)</u>	<u>(250.019)</u>
Saldo no final do período provisão IR/CS	<u>38.594</u>	<u>39.230</u>

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO**

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	30/09/2018	31/12/2017
Em moeda nacional:					
Finem (a)	Ecopistas	07/2025	IPCA + 2,45% a.a.	26.610	31.083
Finem (a)	Ecopistas	06/2025	TJLP + 2,45% a.a.	99.605	120.526
Finame (b)	Ecocataratas	10/2022	2,5% a.a.	179	212
Finame (b)	Ecocataratas	07/2020	6% a.a.	341	494
Finame (c)	Ecocataratas	06/2018	3% a.a.	-	27
Finem (d)	Ecocataratas	07/2018	TJLP + 2,10% a.a.	-	3.920
Finame (e)	Ecosul	11/2020	6% a.a.	110	148
Financiamento (f)	Eco101	12/2019	21,27% a.a.	136	203
Finem (g)	Eco101	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	168.674	107.022
Finem (h)	Eco101	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	171.609	178.071
Finem (i)	Ecoponte	08/2032	TJLP+3,48% a.a.	52.003	49.275
Finem (i)	Ecoponte	12/2032	TJLP+3,48% a.a.	28.152	-
Leasing (j)	Ecosul	03/2018	25,13% a.a.	-	28
				<u>547.419</u>	<u>491.009</u>
Circulante				56.622	56.261
Não circulante				490.797	434.748

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2018	31/12/2017
2019	13.123	51.254
2020	57.874	52.707
2021	49.051	43.539
2022	40.765	34.723
Posteriores a 2023	329.984	252.525
	<u>490.797</u>	<u>434.748</u>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	491.009	714.809
Adições	96.219	25.590
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	38.073	50.927
Pagamento do principal	(32.731)	(276.671)
Pagamento de juros	(45.151)	(77.820)
Saldo no fim do período	<u>547.419</u>	<u>436.835</u>

Notas Explicativas

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser igual ou superior a 20%, com base nas informações da emissora; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 30 de setembro de 2018, os índices foram atendidos, com exceção do ICSD, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(e)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(f)	Eco101	Banco Volkswagen	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(g)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Cessão de direitos creditórios
(h)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Cessão de direitos creditórios
(i)	Ecoponte	BNDES	(i) Razão entre o patrimônio líquido ajustado e o passivo total deve ser igual ou superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,30 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior ou igual a 4,00 pontos. Em 30 de setembro de 2018, os índices foram atendidos.	Penhor de ações da EcoRodovias. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de que a Ecoponte é titular, decorrentes do contrato de concessão, os direitos emergentes da concessão decorrentes da concessão inclusive os relativos a eventuais indenizações. Fiança pela EcoRodovias.
(j)	Ecosul	Leasing	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta, a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros:

Índices financeiros Ecopistas (a)	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
(i) PL/passivo total	≥ 20%	35,30 %
(ii) Cobertura da dívida	≥ 1,20	0,88 (a)
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,51

Índices financeiros Ecofonte (i)	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
(i) PL/passivo total	≥ 20%	51,74%
(ii) Cobertura da dívida	≥ 1,30	n.m. (b)
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	(0,08)

(a) Índice amparado por fiança da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. O não atingimento do índice limita a distribuição de dividendos.

(b) ICSD não apurado, conforme cláusula 6ª, c) - Será calculado após um ano do início da amortização (Janeiro de 2019).

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Eco101 são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	19.871	150 parcelas
B1	66.237	66.237	2.167	150 parcelas
B2	52.483	39.556	1.019	150 parcelas
B3	117.799	64.901	851	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>359.167</u>	<u>23.908</u>	

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Ecofonte são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
a	107.465	53.729	1.316	177 mensais
b	177.920	29.126	-	157 mensais
c	118.915	-	-	163 mensais
d	10.625	620	2	177 mensais
e	2.075	-	-	157 mensais
Total	<u>417.000</u>	<u>83.475</u>	<u>1.318</u>	

Notas Explicativas

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Ecopistas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	70.483	114 mensais
b	85.528	85.528	55.426	114 mensais
c	-	-	-	-
d	27.999	27.999	14.000	114 mensais
e	21.769	21.769	8.163	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	3.266	114 mensais
k	29.846	22.438	6.495	114 mensais
l	9.169	9.169	2.751	10 anuais
Total	355.396	277.384	160.584	

14. DEBÊNTURES

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	04/2024	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	-	-	1.222.277	1.194.292
1ª Emissão - Ecopistas	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	-	-	420.197	447.317
1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	05/2019	106,5% do CDI a.a.	-	-	159.057	151.294
1ª Emissão - Ecocataratas	05/2019	106,5% do CDI a.a.	-	-	205.437	195.228
1ª Emissão - Ecosul	05/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	164.702	156.626
2ª Emissão - Ecosul	06/2020	110,75% do CDI a.a.	-	-	51.004	50.073
3ª Emissão - Ecosul	06/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	55.197	52.442
1ª Emissão - Eco101	12/2018	CDI + 1,80% a.a.	-	-	25.473	24.847
3ª Emissão - Ecorodovias Concessões	08/2019	106,0% do CDI a.a.	216.574	216.840	216.574	216.840
5ª Emissão - Ecorodovias Concessões	12/2018	109,0% do CDI a.a.	110.170	104.574	110.170	104.574
6ª Emissão - Ecorodovias Concessões (1ª e 2ª Série)	11/2022	106,00% e 110,25% do CDI	1.095.658	1.070.399	1.095.658	1.070.399
6ª Emissão - Ecorodovias Concessões (3ª Série)	11/2024	IPCA+6,0% a.a.	32.371	30.038	32.371	30.038
4ª Emissão - Ecorodovias Concessões	04/2025	105,5% do CDI a.a.	336.233	319.955	-	-
2ª Emissão - Ecorodovias Concessões	10/2018	CDI+0,79% a.a.	82.537	80.850	82.537	80.850
2ª Emissão - Ecorodovias Concessões	10/2022	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	836.314	778.926	836.314	778.926
1ª Emissão - Ecorodovias Concessões	04/2020	CDI+1,42% a.a.	380.343	608.943	380.343	608.943
7ª Emissão - Ecorodovias Concessões	06/2025	CDI + 105,5 a.a.	356.648	-	356.648	-
1ª Emissão - Eco135	08/2020	117,5% do CDI a.a.	-	-	226.169	-
			3.446.848	3.210.525	5.640.128	5.162.689
Circulante			792.720	763.320	1.430.035	942.137
Não circulante			2.654.128	2.447.205	4.210.093	4.220.552

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	3.210.525	1.752.575	5.162.689	3.717.205
Adições	347.995	399.690	572.053	406.161
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	189.980	147.997	326.260	274.942
Pagamento de principal	(69.651)	-	(158.672)	(19.353)
Pagamento de juros	(232.001)	(63.020)	(262.202)	(209.306)
Saldo no final do período	3.446.848	2.237.242	5.640.128	4.169.649

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 15 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no valor nominal total de R\$881 milhões atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$200 milhões, com juros remuneratórios de 3,80% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;
- (ii) 2ª série - R\$681 milhões, com juros remuneratórios de 4,28% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro foi pago em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2024, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2022, 2023 e 2024.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza, e não é objeto de repactuação programada.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

1ª Emissão

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, atualização monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;
- (ii) 2ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;

Notas Explicativas

- (iii) 3ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- (iv) 4ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022;

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

Em 4 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$143 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/19 106,5% do CDI, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2019.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

1ª Emissão

Em 17 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$148 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI over -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI over, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/20 107% do CDI over, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

2ª Emissão

Em 17 de janeiro de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 107,5% do CDI over, pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 17 dos meses de junho e dezembro, o primeiro pagamento foi efetuado em 17 de junho de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 17 de junho de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Notas Explicativas

3ª Emissão

Em 2 de junho de 2017, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 107% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 2 de junho de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Em 17 de maio de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$185 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 106,50% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 17 de maio de 2019.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% aa, pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

1ª Emissão (EcoRodovias Infraestrutura – Cessão de dívida)

Em 24 de abril de 2015, foi realizada a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória em duas séries, no valor nominal total de R\$600 milhões.

Em 10 de agosto de 2016, foi firmado o 2º aditamento da Escritura onde a Emissora (EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.) cedeu à Fiadora (Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.) a totalidade dos direitos e obrigações por ela adquiridos e assumidos nos documentos relativos as Debêntures, mediante a substituição da posição contratual da Emissora pela Fiadora e assunção da Dívida representada pelas Debêntures pela Fiadora ("cessão"). Em virtude da Cessão a Fiadora passou a ser a nova emissora das Debêntures, sendo certo, portanto, que a Emissão (após a Cessão) não contou mais com garantia fidejussória da Fiadora ou terceiros.

Notas Explicativas

- (i) 1ª série R\$232 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,18% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2018, amortização paga em uma parcela, no dia 15 de abril de 2018;
- (ii) 2ª série R\$368 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,42% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

2ª Emissão

Em 15 de outubro de 2012, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$800 milhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$240 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 0,79% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2018, amortização paga em três parcelas anuais, no dia 15 de outubro nos anos de 2016 a 2018;
- (ii) 2ª série R\$160 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2019, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2018 e 2019;
- (iii) 3ª série R\$400 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,35% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2020 a 2022.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

3ª Emissão

Em 18 de novembro de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$215 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 114,0% do CDI over, pagos em duas parcelas semestrais e uma

Notas Explicativas

parcela trimestral, o primeiro pagamento foi em 18 de maio de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 19 de fevereiro de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

4ª Emissão

Em 12 de abril de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$300 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 105,5% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 12 de abril de 2025.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

5ª Emissão

Em 22 de junho de 2017, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$100 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 109,0% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 22 de dezembro de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

6ª Emissão

Em 14 de dezembro de 2017, foi realizada a 6ª emissão de debêntures simples, nominativa, escritural, sem emissão de cautela, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$1.100 bilhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$319.550 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 106,0% do CDI aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de maio e novembro, o primeiro pagamento será em 15 de maio de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de novembro de 2020, amortização paga em parcela única na data do vencimento;
- (ii) 2ª série R\$750.450 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 110,25% do CDI aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de maio e novembro, o primeiro pagamento será em 15 de maio de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de novembro de 2022, amortização paga em duas parcelas anuais, em 15 de novembro de 2021 e 15 de novembro de 2022;
- (iii) 3ª série R\$30.000 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 6,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de novembro, o primeiro pagamento será em 15 de outubro de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2024, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2023 e 2024;

Notas Explicativas

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

7ª Emissão

Em 7 de julho de 2018, foi realizada a 7ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$350 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 7,4438% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de junho, o primeiro pagamento será em 15 de junho de 2019 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de junho de 2025, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de junho nos anos de 2024 e 2025;

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Eco135

1ª emissão

Em 15 de agosto de 2018, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor nominal total de R\$225 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 117,50% do CDI over acrescido, pagos trimestralmente sempre no dia 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro sendo o primeiro pagamento em 15 de novembro de 2018 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 15 de agosto de 2020.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	114.480	(767)	113.713	295.015	(2.724)	292.291
2020	694.337	(2.625)	691.712	688.562	(2.111)	686.451
2021	566.012	(2.037)	563.975	560.237	(1.425)	558.812
2022	566.052	(905)	565.147	560.277	(625)	559.652
Posteriores a 2023	719.581	-	719.581	349.999	-	349.999
	<u>2.660.462</u>	<u>(6.334)</u>	<u>2.654.128</u>	<u>2.454.090</u>	<u>(6.885)</u>	<u>2.447.205</u>

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	134.197	(1.236)	132.961	847.249	(7.652)	839.597
2020	1.420.984	(7.425)	1.413.559	1.122.409	(6.138)	1.116.271
2021	688.115	(5.748)	682.367	678.645	(5.231)	673.414
2022	961.094	(3.150)	957.944	943.362	(2.954)	940.408
Posteriores a 2023	1.024.854	(1.592)	1.023.262	652.227	(1.365)	650.862
	<u>4.229.244</u>	<u>(19.151)</u>	<u>4.210.093</u>	<u>4.243.892</u>	<u>(23.340)</u>	<u>4.220.552</u>

Notas Explicativas

A companhia possui contratos com Cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Empresa	Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
Ecocataratas	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,5x	0,65x
Ecovias	2ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	< 3,5x	1,40x
		Ebitda ajustado/Despesa financeira líquida	> 2,0x	9,35x
Ecopistas	1ª	Patrimônio líquido/Passivo total	> 20%	35,30%
		ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥ 1,20x	1,91x
		Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 5,5x	4,23x
Ecosul	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,5x	1,18x
	2ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	< 3,0x	1,18x
	3ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,5x	1,18x
Ecorodovias Concessões	1ª	Dívida líquida/Ebitda	≤ 3,75x	2,40x
	2ª	Dívida líquida/Ebitda	< 3,5x	2,56x
		Ebitda ajustado/Despesa financeira líquida	> 2,0x	4,95x
	3ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,75x	2,40x
		Ebitda /Despesa financeira líquida	≥ 2,0x	5,28x
	4ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,75x	2,40x
		Ebitda /Despesa financeira líquida	≥ 2,5x	5,28x
5ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,5x	2,40x	
	Ebitda /Despesa financeira líquida	≥ 2,0x	5,28x	
6ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,75x	2,40x	
	Ebitda /Despesa financeira líquida	≥ 2,0x	5,28x	
7ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,75x	2,40x	
Ecovia	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,5x	0,39x
Eco135	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 3,75x	2,40x

Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
	1ª série	15/10/2012	240.000	(6.626)	233.374	CDI + 0,79% a.a.	11,55% a.a.
	2ª série	15/10/2012	160.000	(4.417)	155.583	5,00%+ IPCA a.a.	11,45% a.a.
	3ª série	15/10/2012	400.000	(11.043)	388.957	5,35%+ IPCA a.a.	11,33% a.a.
	2ª série	24/05/2015	368.000	(2.492)	365.508	CDI + 1,42% a.a.	12,03% a.a.
Ecorodovias Concessões e Serviços	Série única	18/11/2016	215.000	(248)	214.752	106,0% CDI	9,09% a.a.
	Série única	12/04/2017	300.000	(112)	299.888	105,5% CDI	6,97% a.a.
	Série única	22/06/2017	100.000	(198)	99.802	109,0% CDI	7,76% a.a.
	1ª/2ª/3ª série	14/12/2017	319.550	-	319.550	106,0% CDI	6,77% a.a.
			750.450	(2.854)	747.596	110,25% CDI	7,05% a.a.
			30.000	-	30.000	IPCA + 6,0% a.a.	10,49% a.a.
	1ª série	04/07/2018	350.000	(1.972)	348.028	IPCA + 7,4438% a.a.	11,94% a.a.
Ecovias dos Imigrantes	1ª série	15/04/2013	200.000	(6.890)	193.110	IPCA + 3,80% a.a.	9,86% a.a.
	2ª série	15/04/2013	681.000	(23.462)	657.538	IPCA + 4,28% a.a.	9,85% a.a.
	1ª série	15/01/2011	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25%a.a	14,71% a.a.
Ecopistas	2ª série	15/01/2011	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25%a.a	14,85% a.a.
	3ª série	15/01/2011	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25%a.a	14,80% a.a.
	4ª série	15/01/2011	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25%a.a	14,72% a.a.
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(242)	24.758	CDI + 1,80% a.a.	8,96% a.a.
Ecocataratas	Série única	17/05/2017	185.000	(485)	184.515	106,5% CDI	7,59% a.a.
Ecosul	Série única	17/11/2014	148.000	(258)	147.742	107,0% CDI	11,11% a.a.
Ecosul	Série única	17/01/2017	50.000	(122)	49.878	110,75% CDI	8,12% a.a.
Eco135	Série única	15/08/2018	225.000	(942)	224.058	117,5% CDI	7,50% a.a.
Ecosul	Série única	02/06/2017	50.000	(175)	49.825	107,0% CDI	7,28% a.a.
Ecovia	Série única	04/11/2014	143.000	(233)	142.767	106,5% CDI	11,92% a.a.
			<u>5.310.000</u>	<u>(75.791)</u>	<u>5.234.209</u>		

Notas Explicativas

15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora direta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Bolsa, Brasil, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Juros de Mútuo	Custos e Despesas	
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.(b)	Controlada	1.465	-	-	14.361	-	-	-
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul(b)	Controlada	1.397	-	-	13.232	-	-	-
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (e)	Controlada	-	-	48	217	-	-	217
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.(b)	Controlada	5.433	-	-	55.284	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Controlada	-	-	39	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (g)	Controlada	-	-	23	-	-	-	211
Rodovia das Cataratas S.A.(b)	Controlada	1.857	-	-	17.198	-	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. (s)	Controlada	-	-	108	-	-	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. (h)	Controlada	-	-	-	484	-	-	484
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas(b)	Controlada	2.088	-	34	20.794	-	-	-
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas (a)	Controlada	-	140.132	-	-	-	7.652	-
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas (aa)	Controlada	-	267.169	-	-	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(u)	Controlada	-	80.000	-	-	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(b)	Controlada	465	-	-	4.632	-	-	-
Ecorodoanel S.A. (x)	Controlada	9	-	-	-	-	-	-
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. (s)	Controlada	235	-	18	590	-	-	-
Conc.Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte(b)	Controlada	357	-	-	3.560	-	-	-
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	68	-	-	650	-	-	-
Elog S.A.(b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	1.026	-	-	-
Ecoporto Santos S.A.(b)	Outras partes relacionadas	57	-	-	543	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (s)	Outras partes relacionadas	-	-	1	-	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	113	-	-	1.076	-	-	-
Itinera Construções LTDA.(r)	Outras partes relacionadas	-	-	-	2	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(bb)	Controladora	-	-	1.052	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(m)	Controladora	133.826	621.584	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(c)	Controladora	-	348.296	-	-	-	25.712	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(q)	Controladora	-	88.350	-	-	-	-	-
Total em 30 de setembro de 2018		147.370	1.545.531	1.323	133.649	33.364	912	
Total em 31 de dezembro de 2017		436.423	1.112.321	1.536				
Total em 30 de setembro de 2017					140.407	41.664	894	

Notas Explicativas

Consolidado	Natureza	Ativo		Passivo			Resultado			Custos e Despesas
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Receita	Juros de Mútuo	Juros de Cessão de Dívida	Juros de Debêntures Privada		
Ecopápio Cubatão Logística Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	68	-	-	650	-	-	-	-	-
Ecopápio Cubatão Logística Ltda. (v)	Outras partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	-	-
Elog S.A.(b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	1.026	-	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A.(b)	Outras partes relacionadas	57	-	-	543	-	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (s)	Outras partes relacionadas	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	112	-	-	1.077	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (bb)	Controladora	-	-	1.052	-	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (m)	Controladora	133.826	621.584	-	-	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Controladora	-	348.296	-	-	25.712	26.839	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (q)	Controladora	-	88.350	-	-	-	-	4.273	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (w)	Controladora	-	-	54	-	-	-	-	-	472
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecorodoanel S.A. (x)	Outras partes relacionadas	9	-	-	-	-	-	-	-	-
CBB Ind. e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda.(d)	Outras partes relacionadas	-	35.784	2.288	-	-	-	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda.(d)	Outras partes relacionadas	-	2.998	152	-	-	-	-	-	-
CR Almeida S.A. Engenharia de Obras (o)	Outras partes relacionadas	-	5.734	-	-	-	-	-	-	-
Consórcio Baixada Santista (t)	Outras partes relacionadas	-	10.569	343	-	-	-	-	-	-
Consórcio Alças da Ponte (y)	Outras partes relacionadas	-	9.759	2.770	-	-	-	-	-	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (z)	Outras partes relacionadas	-	21.632	-	-	-	-	-	-	-
A.Madeira Ind. e Com.Ltda.(p)	Outras partes relacionadas	-	7.799	-	-	-	-	-	-	-
Contek Engenharia S.A.(n)	Outras partes relacionadas	-	6.934	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia e Construções Araribóia Ltda.(k)	Outras partes relacionadas	-	6.178	-	-	-	-	-	-	-
Incoşpal Construções Ltda.(l)	Outras partes relacionadas	-	725	-	-	-	-	-	-	-
Vix Logística Ltda.(j)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.876
Unimar Transportes Ltda.(i)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.603
Total em 30 de setembro de 2018		134.104	1.166.342	6.660	3.296	25.712	26.839	4.273	7.951	
Total em 31 de dezembro de 2017		415.275	1.112.321	16.918						
Total em 30 de setembro de 2017					5.855	30.715	-	-	-	9.258

Notas Explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$140.132 (R\$133.627 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI + 1,20% a.a. com vencimento até 31 de março de 2025.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$176.929, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços já incorridos em 30 de setembro de 2018 é de R\$13.299 (R\$21.648 em 31 de dezembro de 2017).
- (c) O valor de R\$348.296 (R\$326.441 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a contrato de mútuo com a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O contrato de mútuo foi prorrogado e alterado na taxa fixa para 105,0% do CDI, e com o vencimento para 12 de junho de 2020.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, e Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre as Companhias e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$124.825. O prazo para execução desses será até 31 de maio de 2020. Os saldos em aberto a pagar em 30 de setembro de 2018 é de R\$2.440 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (f) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. e sua controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato vigorou de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2018.
- (g) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes. O valor mensal da locação é de R\$24.
- (h) A Companhia e sua controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Rodovia das Cataratas cede para a Companhia o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado

Notas Explicativas

um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 30 de setembro de 2018, esse valor atualizado é de R\$53 por mês.

- (i) A Unimar Transportes Ltda foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (j) A Vix Logística Ltda foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (k) A Engenharia e Construção Arariboia Ltda foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (l) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (m) A Companhia celebrou em 10 de agosto de 2016 a contrato de Cessão e assunção onerosa de obrigações e outras avenças com a controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. o qual será ajustado nos mesmo termos previstos na Escritura, no qual cedeu a dívida de R\$600.000 em debêntures em duas séries: - 1º série CDI+1,18% a.a. com vencimento em 15 de abril de 2018 e - 2º série CDI 1,42%a.a. com vencimento em 15 de abril de 2020.
- (n) A Contek Engenharia S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (o) A CR Almeida Engenharia e Obras S.A., que detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controladora do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, foi contratada para a execução de obras civis do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto trecho Taubaté/SP125 especificamente os lotes 02 e 03, da controlada direta Ecopistas. O preço global firmado para execução destes serviços foi de R\$120.779 e o prazo foi 30 de junho de 2018. Em 30 de setembro de 2018, não há saldo a pagar, de serviços já realizados.
- (p) A A.Madeira Ind e Com. Ltda foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (q) Em 2 de junho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$80 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 105,50% do CDI over. Os juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 2 de junho de 2020. Em 30 de setembro de 2018 o saldo era de R\$88.350 (R\$84.077 em 31 de dezembro de 2017).
- (r) A Itínera Construções Ltda. celebrou contrato com a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., a qual se obriga a prestar serviços contábeis, fiscais e de recursos humanos conforme

Notas Explicativas

“Catálogo de Serviços”. O valor do contrato é de R\$15 e sua vigência foi até fevereiro de 2018.

- (s) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram cedidas garantias aos credores.
- (t) O Consórcio Baixada Santista, pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Itinera Construções Ltda, presta serviços de execução de serviços de implantação de acesso na SP-150 Rodovia Anchieta pista norte KM 56. O preço global firmado é de R\$22.899. O prazo de execução desses serviços é em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de Setembro de 2018 o saldo em aberto a pagar de R\$343, de serviços já realizados, tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (u) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, que tem prazo previsto para capitalização até 31 de dezembro de 2018.
- (v) Refere-se a troca de Numerários entre Ecopátio e Ecopistas.
- (w) Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da controlada Ecosul que pertence a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O saldo em aberto a pagar de R\$54 de serviços já realizados, tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (x) Refere-se aos gastos com emissão de debêntures.
- (y) O Consórcio Alças da Ponte, pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Itinera Construções Ltda, presta serviços de execução de serviços de implantação da alça de acesso entre a ponte Rio-Niterói com a linha vermelha e avenida portuária na cidade do Rio de Janeiro. O preço global firmado é de R\$228.605 e o prazo de execução desses serviços é 31 de março de 2020. Em 30 de setembro de 2018 o saldo em aberto a pagar de R\$2.770, de serviços já realizados, têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (z) A SBS Engenharia S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Grant Concessões e Participações, que possuía 14,5% de participação no capital social da controlada indireta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.
- (aa) Em 12 de julho de 2017, a controlada direta Conc.Rod. Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas realizou a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a Companhia adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Controlada. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma: Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros; Em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70

Notas Explicativas

mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

- (bb) Refere-se ao rateio de custos da remuneração dos diretores compartilhados entre a Companhia e a Controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística (vide nota de remuneração dos administradores).

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em R\$19.633, contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

A remuneração provisionada aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	6.008	4.326
Plano de retenção	2.480	2.396
Plano de opção com base em ações	83	62
Previdência privada	153	54
Remuneração baseada em ações	(1.414)	505
Assistência médica	125	53
Seguro de vida	3	2
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo – ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	831	1.459
	<u>8.269</u>	<u>8.857</u>

Notas Explicativas**16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE - CONSOLIDADO****i) Outorgas fixas e variáveis**

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	-	6.330
Fixas - Eco135 (k)	733.341	-
Variável - Ecosul (e)	268	214
Variável - Ecovias (b)	1.238	1.500
Variável - Ecopistas (b)	393	412
Taxa de fiscalização - Eco101 (i)	532	518
Taxa de fiscalização - Ecoponte (h)	276	269
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c) (d)	257	257
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (g)	488	466
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (g)	302	302
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (j)	2.301	2.794
	<u>739.396</u>	<u>13.062</u>
Circulante	7.252	13.062
Não circulante	732.144	-

- a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações com Poder Concedente considerando uma taxa de desconto de 9,50% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries da primeira emissão das debêntures, também com atualização monetária pelo IGP-M. Foi revertido ao resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 o desconto de R\$1.063 (R\$1.063 em 30 de setembro de 2017), somado à atualização monetária do direito de outorga de R\$50 (R\$258, credor, em 30 de setembro de 2017), e foi totalizado o valor líquido de R\$50 (R\$1.321, credor, em 30 de setembro de 2017) de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica "Resultado financeiro".

- b) A parcela variável da controlada Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 30 de setembro de 2018, o valor atualizado mensal é de R\$257 (R\$257 em 31 de dezembro de 2017).
- d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em

Notas Explicativas

30 de setembro de 2018, a parcela reajustada é de R\$302 (R\$302 em 31 de dezembro de 2017).

- g) As controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem a título de taxa de fiscalização, mensalmente, a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- h) Conforme contrato firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor nominal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2018, o valor atualizado é de R\$276 (R\$269 em 31 de dezembro de 2017).
- i) Taxa de fiscalização da controlada Eco101: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.
- j) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia.
- k) Conforme contrato de concessão assinado em 19 de junho de 2018, a outorga será paga em 348 parcelas mensais no valor de R\$5,9 milhões com reajuste pelo IPCA, a partir do 1º mês do 2º ano de vigência do contrato da concessão, correspondente a um total de R\$2.060.000, sendo que esse valor foi ajustado na assinatura do contrato de concessão para R\$2.312.752. Em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC12 – Ajuste a valor presente, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações com Poder Concedente considerando uma taxa de desconto de 9,7% a.a. no valor de R\$1.407.823, sendo que esse valor foi ajustado na assinatura do contrato de concessão para R\$1.605.947.

A movimentação das obrigações com Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	13.062	31.446
Adição	2.340.960	-
Ajuste a valor presente	(1.605.947)	-
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	31.768	31.102
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 24)	(50)	(1.321)
Pagamento do principal	(40.397)	(43.778)
Saldo no final do período	<u>739.396</u>	<u>17.449</u>

ii) Outros compromissos relativos a concessões

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.

Notas Explicativas

- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo ao porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista administrando 176,8 quilômetros de extensão.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

A Concessionária tem como objeto exclusivo a exploração de rodovias pelo regime de concessão do denominado Polo Rodoviário de Pelotas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária tem como objeto a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de Verba de fiscalização à ANTT no valor anual inicial de R\$2.524 reajustados anualmente pelo índice de reajuste de tarifa de pedágio;

Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$421 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- realizar, sob o regime de concessão, a prestação de serviços públicos de operação, gestão, ampliação, conservação e realização de investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário denominado Lote de Rodovias: (i) BR-135 – iniciando no km 367,65 (início da alça do trevo no entroncamento da BR-135 com a BR-122/251/365 – contorno Montes Claros) e findando no km 668,85 (início da alça do trevo do entroncamento da BR-135 com a BR-040(A) – São José da Lagoa, com extensão de 301,20km; (ii) MG-231 – iniciando no km 41,00 (entroncamento da MG-231 com a LMG-754 – Perímetro Urbano de Cordisburgo) e findando no km 63,65 (início da alça do entroncamento da MG-281 com a BR-040 - Paraopeba), com extensão de 22,65km; e (iii) LMG-754 – iniciando no km 2,85 (fim da alça do entroncamento da LMG-754 com a Avenida Brasil – Perímetro Urbano de Curvelo) e findando no km 42,95 (entroncamento da LMG-754 com a MG-231 – Perímetro Urbano de Cordisburgo), com extensão de 40,10km.

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

30/09/2018								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	ECO101	Ecoponte	Total
Natureza dos custos								
Melhorias na infraestrutura	63.124	183.374	303.622	44.567	62.200	1.568.830	615.187	2.840.904
Conservação especial (manutenção)	29.457	62.861	180.295	156.352	386.268	581.184	427.261	1.823.678
Equipamentos	11.066	37.597	54.336	9.039	230.366	354.197	88.211	784.812
Total	103.647	283.832	538.253	209.958	678.834	2.504.211	1.130.659	5.449.394

31/12/2017								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	ECO101	Ecoponte	Total
Natureza dos custos								
Melhorias na infraestrutura	64.373	229.019	89.439	72.787	63.522	1.657.807	611.686	2.788.633
Conservação especial (manutenção)	44.384	66.950	223.586	194.627	385.860	562.604	417.870	1.895.881
Equipamentos	11.090	37.114	53.000	8.747	225.202	343.021	86.332	764.506
Total	119.847	333.083	366.025	276.161	674.584	2.563.432	1.115.888	5.449.020

Notas Explicativas

Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da controlada direta Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões.

Em 24 de abril de 2018, a controlada direta Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão, que após correção pela inflação totalizou R\$278 milhões, que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.

17. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Concessionária e o Poder Concedente - DER/PR firmaram, em 27 de outubro de 2016, Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 073/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

Também em dezembro de 2016 foi proferida decisão pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná acerca do relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido julgamento acolheu parcialmente o contido no relatório de auditoria para que se implemente uma estrutura adequada de fiscalização pelos Órgãos Reguladores, assim como converteu o procedimento em tomada de contas extraordinária. Foram apresentados recursos pela Concessionária, Poder Concedente e Agência Reguladora acerca da referida decisão. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

Notas Explicativas

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

A Concessionária Ecovia e o Poder Concedente – DER/PR firmaram, em 6 de setembro de 2017, 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 076/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar e Rodovia das Cataratas – Ecocataratas

Acerca das notícias veiculadas na mídia referentes à citação de 2 (duas) subsidiárias da Companhia (Concessionária Ecovia do Mar e Rodovia das Cataratas – Ecocataratas) no inquérito policial nº 5002963-29.2015.404.7013 e no inquérito policial relacionado a promulgação da Medida Provisória 752/2016, a Companhia informa que ambas investigações estão sendo conduzidas atualmente pela 23ª Vara Federal de Curitiba/PR, após declínio de competência do juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR, pois os fatos ora em investigação não estão vinculados a atribuição exclusiva daquela vara para apuração de irregularidades. Sobre o desdobramento em uma segunda fase de operações, com notícias veiculadas na mídia referentes às buscas e apreensões em 3 (três) subsidiárias da Companhia (Concessionária Ecovia Caminho do Mar, Rodovia das Cataratas – Ecocataratas e Ecorodovias Concessões e Serviços), prisão temporária de 1 (um) diretor superintendente e preventiva de 1 (um) colaborador (ambos já em liberdade e afastados dos seus cargos) cujas ordens emanaram do processo de busca e apreensão nº 5036128-042.2018.4.04.7000, a Companhia informa que a apuração continua sendo conduzida pela 23ª Vara Federal de Curitiba/PR, em complemento das investigações no inquérito policial nº 5002963-29.2015.404.7013 e no inquérito policial relacionado a promulgação da Medida Provisória 752/2016. No complemento dos procedimentos internos realizados pela administração da Companhia em conformidade com o Comitê Corporativo de Gestão de Crises, o Conselho de Administração, cumprindo com seu dever de diligência, aprovou em 7 de março de 2018 a criação de um Comitê Independente, cujas principais responsabilidades são (a) apurar, com independência, cautela e responsabilidade, de maneira justa e imparcial, as alegações feitas contra a Companhia e suas subsidiárias, (b) realizar a contratação de empresa externa, independente e especializada para auxiliar na investigação interna dos fatos indicados no item anterior, (c) aprovar o plano de investigação, (d) receber e analisar as informações encaminhadas pela equipe responsável pela investigação, seja ela interna ou externa, (e) assegurar que a investigação seja conduzida de forma independente, zelando para que esta não seja impedida ou obstruída, (f) analisar e reportar ao Conselho de Administração as recomendações feitas pela equipe responsável pela investigação, (g) autorizar a equipe responsável pela investigação a se comunicar com autoridades competentes, inclusive reguladoras, para sanar dúvidas ou fazer questionamentos, (h) elaborar relatório final referente aos achados da investigação, bem como as recomendações do Comitê em relação às políticas internas e procedimentos relativos à investigação, assim como as medidas disciplinares e/ou legais cabíveis. O Comitê Independente reporta diretamente ao Conselho de Administração. Para o cumprimento do item b acima, a Companhia informou que de acordo com Ata da Reunião

Notas Explicativas

de Conselho da Administração realizada em 16 de abril de 2018, foi deliberada a contratação das empresas Koury Lopes Advogados e FTI Consulting. A Companhia informa que os trabalhos de investigação independente continuam em andamento, com a análise dos documentos enviados pela Companhia, em atendimento das solicitações feitas pelas empresas Koury Lopes Advogados e FTI Consulting. As subsidiárias Ecovia e Ecocataratas não foram objeto de denúncia em ação penal. Em relação às notícias informando a intervenção do Estado do Paraná e do DER/PR nas concessionárias das rodovias do Anel de Integração, em 5 de outubro de 2018, a companhia e suas controladas indiretas Rodovia das Cataratas S.A. ("Ecocataratas") e a Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. ("Ecovia"), em atendimento as disposições da Instrução CVM no 358/02, informaram ao mercado e a seus acionistas que, o Governo do Estado do Paraná publicou na noite de 4 de outubro de 2018, no Diário Oficial do Estado do Paraná, os Decretos no 11.241/18 e no 11.244/18 ("Decretos"), declarando intervenção do Governo do Estado do Paraná nos Contratos de Concessão nº 073/97 e 076/97, celebrados, respectivamente, entre as Controladas e o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná - DER/PR, em 14 de novembro de 1997.

As intervenções decretadas terão prazo de duração inicial limitado a 180 (cento e oitenta) dias e entram em vigor na data de sua publicação. Ecovia e Ecocataratas ajuizaram ação judicial em 5 de outubro de 2018 contra o Estado do Paraná, DER/PR, DNIT, ANTT e União em razão do Decreto Estadual que determinou a intervenção nas Concessões. As concessionárias alegaram que a intervenção, além de caráter eleitoreiro, não presta para atingir a finalidade prevista em lei. Há desvio de finalidade na intervenção decretada, que, na prática, tem intuito meramente fiscalizatório, sem interferir na gestão do contrato. O juiz deferiu a liminar favorável às concessionárias para fins de esclarecer que não se trata de intervenção, e sim de inspeção. O interventor (ora denominado inspetor) não pode praticar atos que extrapolem uma inspeção. Terá acesso aos dados relativos à administração das concessionárias, porém sem qualquer ato de gestão das Concessionárias. A gestão da concessão permanece sob a responsabilidade da Ecovia e da Ecocataratas.

Com relação aos pedidos formulados pelo Estado do Paraná, a Companhia avaliou junto aos seus assessores jurídicos externos os quais classificam o risco de perda como possível.

18. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente com taxas de 6,58% a 11,85% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 23)	1.142.368	88.082	-	-	1.230.450
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 23)	(232.403)	(16.869)	-	-	(249.272)
Realização da manutenção	(809.532)	-	(90.317)	-	(899.849)
Ajuste a valor presente - realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	169.191	-	-	21.161	190.352
	<u>269.624</u>	<u>71.213</u>	<u>(90.317)</u>	<u>21.161</u>	<u>271.681</u>
Circulante	90.503				105.142
Não circulante	179.121				166.539

Notas Explicativas

	31/12/2016	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº23)	1.002.111	100.325	-	-	1.102.436
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº23)	(210.773)	(20.781)	-	-	(231.554)
Realização da manutenção	(662.515)	-	(99.764)	-	(762.279)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	139.249	-	-	22.457	161.706
	<u>268.072</u>	<u>79.544</u>	<u>(99.764)</u>	<u>22.457</u>	<u>270.309</u>
Circulante	87.531				75.289
Não circulante	180.541				195.020

19. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 9,50% e 10,73% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(47.321)	(220)	-	(47.541)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	15.939	-	2.336	18.275
	<u>65.266</u>	<u>(220)</u>	<u>2.336</u>	<u>67.382</u>
Circulante	57.568			57.347
Não circulante	7.698			10.035

	31/12/2016	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(35.867)	(9.634)	-	(45.501)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	11.111	-	3.621	14.732
	<u>71.892</u>	<u>(9.634)</u>	<u>3.621</u>	<u>65.879</u>
Circulante	38.124			43.084
Não circulante	33.768			22.795

Notas Explicativas**20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS**

A movimentação da provisão nos períodos é conforme segue:

	Controladora		
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	-	1.071	1.071
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	262	221	483
(-) Pagamentos	(300)	(295)	(595)
(+) Atualização monetária	38	52	90
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	1.049	1.049

	Controladora	
	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	645	645
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	441	441
(-) Pagamentos	(324)	(324)
(+) Atualização monetária	153	153
Saldos em 30 de setembro de 2017	915	915

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	66.661	10.721	8.630	86.012
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	4.126	3.913	630	8.669
(-) Pagamentos	(2.683)	(4.001)	-	(6.684)
(+) Atualização monetária	3.122	471	53	3.646
Saldos em 30 de setembro de 2018	71.226	11.104	9.313	91.643

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	62.558	9.438	7.668	79.664
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.451	1.009	677	3.137
(-) Pagamentos	(1.870)	(1.943)	-	(3.813)
(+) Atualização monetária	2.887	1.487	49	4.423
Saldos em 30 de setembro de 2017	65.026	9.991	8.394	83.411

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- A controlada direta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo sob alegação de que a Ecovias não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Em agosto de 2014, foi proferida sentença parcialmente procedente para condenar a Ecovias ao pagamento de R\$36.917 mil. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828. Em 9 de abril de 2018, foi proferida decisão de 2ª instância que determinou: (i) o pagamento à CDHU (da parcela prevista no Convênio firmado em 22 de dezembro de 2006) e (ii) a correção monetária do valor residual de R\$ 3.787 (março/2004) pela tabela prática do TJSP, acrescido de juros de mora de 1% ao mês a contar do 31º dia subsequente à conclusão das obras.

Notas Explicativas

Será interposto recurso pela Ecovias para esclarecer que o valor residual já foi depositado considerando a correção monetária de acordo com proferido no acórdão e a data final para a aplicação dos juros de mora. Em 30 de setembro de 2014, em razão da possibilidade da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920. Este valor atualizado para 30 de setembro de 2018 é de R\$51.041 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 49.405), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$177.978 (R\$164.252 em 31 de dezembro de 2017), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2018, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$39.282 (R\$50.082 em 31 de dezembro de 2017), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, onde o principal processo trabalhista trata-se do reconhecimento de vínculo empregatício de um prestador de serviços, este processo aguarda a realização de audiência, mas a controlada direta Ecovia Caminho do Mar estima na classificação possível, portanto sem constituição de provisão.

No mês de agosto de 2015 foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

(c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de setembro de 2018, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$164.099 (R\$149.883 em 31 de dezembro de 2017), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possível são conforme segue:

Notas Explicativas

- Processo na controlada direta Ecocataratas classificada como possível, ou seja, sem constituição de provisão, refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre despesas de amortização de ágio gerado na aquisição de participação societária deduzidas pela Companhia entre os anos calendários de 2010 a 2015. Em 14 de novembro de 2016, foi apresentada Impugnação ao AIIM, julgada improcedente em 2 de agosto de 2018. Em 30 de agosto de 2018, foi apresentado Recurso Voluntário ao CARF, pendente de julgamento. O valor correspondente à discussão, em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 121.011 (31 de dezembro de 2017 é de R\$121.739).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2018 o total de reserva legal é de R\$139.343 (R\$139.343 em 31 de dezembro de 2017).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 30 de setembro de 2018 é de R\$446.741 refere-se a: R\$185.387 saldo de dividendos remanescentes de 2017, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2018; R\$4.793 juros sobre capital próprio do exercício de 2018, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2019.

Notas Explicativas

e) Participações de acionistas não controladores

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	97.948	72.583
Aporte de capital	-	18.060
Aquisição de participação de minoritários Ecosul	(4.025)	-
Aquisição de participação de minoritários Eco135	(99.395)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(2.153)	(11.062)
Reserva de capital - plano de opções	-	18
Participação nos lucros do período	7.625	12.382
Saldo no fim do período	-	91.981

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	249.196	265.120	769.060	795.703
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	-	-	308.468	325.111	921.176	933.852
Vale-pedágio	-	-	-	-	71.508	59.439	195.358	159.992
Outras	-	-	-	-	128	218	440	807
	-	-	-	-	629.300	649.888	1.886.034	1.890.354
Receita de construção	-	-	-	-	136.941	166.549	400.811	401.337
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	45.712	48.183	140.080	146.250	23.889	24.008	74.990	73.943
	45.712	48.183	140.080	146.250	160.830	190.557	475.801	475.280
Receita bruta	45.712	48.183	140.080	146.250	790.130	840.445	2.361.835	2.365.634
Deduções de receita bruta (d)	(5.098)	(5.373)	(15.667)	(16.322)	(61.299)	(68.067)	(184.162)	(189.502)
Receita líquida	40.614	42.810	124.413	129.928	728.831	772.378	2.177.673	2.176.132

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Base de cálculo de impostos								
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	-	-	629.300	649.888	1.886.034	1.890.354
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	45.712	48.183	140.080	146.250	23.889	24.008	74.990	73.943
	<u>45.712</u>	<u>48.183</u>	<u>140.080</u>	<u>146.250</u>	<u>653.189</u>	<u>673.896</u>	<u>1.961.024</u>	<u>1.964.297</u>
Deduções								
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(3.477)	(3.665)	(10.695)	(11.120)	(23.007)	(23.790)	(69.273)	(69.724)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(752)	(792)	(2.313)	(2.408)	(4.983)	(5.153)	(15.005)	(15.106)
ISS (2% a 5%)	(869)	(916)	(2.659)	(2.794)	(33.261)	(34.146)	(99.759)	(99.694)
Devoluções e abatimentos	-	-	-	-	(49)	(4.978)	(126)	(4.978)
	<u>(5.098)</u>	<u>(5.373)</u>	<u>(15.667)</u>	<u>(16.322)</u>	<u>(61.300)</u>	<u>(68.067)</u>	<u>(184.163)</u>	<u>(189.502)</u>

23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

Controladora	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	25.098	22.340	68.554	69.984
Conservação e manutenção	2.812	2.316	6.149	5.123
Serviços de terceiros	4.573	8.976	12.228	23.964
Locações de imóveis e máquinas	2.232	3.086	8.623	9.413
Depreciações e amortizações	3.021	2.849	8.719	8.865
Outros custos operacionais	830	1.133	4.236	3.412
	<u>38.566</u>	<u>40.700</u>	<u>108.509</u>	<u>120.761</u>
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados	26.163	22.104	72.007	68.013
Despesas operacionais gerais e administrativas	12.403	18.596	36.502	52.748

Consolidado	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	63.334	58.233	183.091	183.716
Conservação e manutenção	20.314	19.744	59.498	57.112
Serviços de terceiros (*)	29.633	32.446	88.905	96.846
Seguro	3.123	3.162	9.069	10.151
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 18)	32.349	36.391	71.213	79.544
Custos de construção	136.941	166.549	400.811	401.337
Poder concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	10.639	10.599	31.768	31.102
Depreciações e amortizações (vide Notas explicativas nº10 e 11)	109.178	96.459	322.150	281.595
Locações de imóveis e máquinas	5.320	6.123	17.685	17.763
Outros custos e despesas operacionais	14.146	11.415	42.411	39.311
	<u>424.977</u>	<u>441.121</u>	<u>1.226.601</u>	<u>1.198.477</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	396.097	404.296	1.135.329	1.090.247
Despesas operacionais gerais e administrativas	28.880	36.825	91.272	108.230

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	15.700	3.801	42.506	11.044	25.012	12.125	67.349	48.438
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e debêntures	5.095	-	5.236	-	12.050	-	12.483	-
Variação monetária ativa	250	249	944	1.304	1.752	406	3.765	3.017
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	-	(167)	50	1.321
Cessão e assunção de dívidas/debêntures privada	13.133	16.156	44.010	54.945	8.744	15.539	31.112	54.945
Juros sobre mútuo (Vide nota explicativa nº 15)	8.322	13.245	33.364	41.663	5.713	10.654	25.712	30.715
Juros Capitalizados	-	-	-	-	6.720	4.760	20.389	12.430
Outras receitas financeiras	72	18	133	75	86	27	241	148
	<u>42.572</u>	<u>33.469</u>	<u>126.193</u>	<u>109.031</u>	<u>60.077</u>	<u>43.344</u>	<u>161.101</u>	<u>151.014</u>
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures/debêntures privada	(56.351)	(41.418)	(159.340)	(130.457)	(85.623)	(72.332)	(241.666)	(223.370)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(11.876)	(10.304)	(35.014)	(43.524)
Variação monetária sobre debêntures	(17.874)	(1.128)	(32.797)	(14.581)	(45.220)	(3.441)	(89.596)	(45.260)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(1.025)	(1.264)	(3.059)	(7.403)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(525)	(725)	(3.079)	(2.959)	(1.403)	(1.563)	(7.481)	(6.312)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção e construção de obras futuras	-	-	-	-	(7.837)	(8.693)	(23.497)	(26.078)
Atualização monetária obrigações fiscais e trabalhistas	(9)	(113)	(90)	(152)	(1.585)	(1.451)	(3.645)	(3.009)
PIS/COFINS s/ outras receitas financeiras	(3.111)	(3.270)	(9.768)	(9.435)	(4.196)	(4.370)	(12.153)	(12.282)
Outras despesas financeiras	(392)	(48)	(888)	(157)	(2.456)	(3.015)	(7.001)	(6.175)
	<u>(78.262)</u>	<u>(46.702)</u>	<u>(205.962)</u>	<u>(157.741)</u>	<u>(161.221)</u>	<u>(106.433)</u>	<u>(423.112)</u>	<u>(373.413)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(35.690)</u>	<u>(13.233)</u>	<u>(79.769)</u>	<u>(48.710)</u>	<u>(101.144)</u>	<u>(63.089)</u>	<u>(262.011)</u>	<u>(222.399)</u>

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO - CONSOLIDADO

a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	440.691	477.216
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	696.715	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>0,63</u>	<u>0,68</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (a)	3.446.848	2.447.205	6.926.943	5.666.760
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(1.061.452)	(1.127.850)	(1.885.457)	(1.651.224)
Dívida líquida	<u>2.385.396</u>	<u>1.319.355</u>	<u>5.041.486</u>	<u>4.015.536</u>
Patrimônio líquido (b)	<u>1.029.729</u>	<u>1.018.305</u>	<u>1.029.729</u>	<u>1.116.253</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,32</u>	<u>1,30</u>	<u>4,90</u>	<u>3,60</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 13, 14 e 16.

Notas Explicativas

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 99,2% do CDI (98,6% do CDI em 31 de dezembro de 2017), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 13, 14 e 16.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2018 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	32.269	32.269
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	123.937	123.937
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)			
	Empréstimos e recebíveis	1.853.188	1.853.188
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	66.562	66.562
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	547.419	547.419
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	5.640.128	5.640.128
Obrigações com Poder Concedente (iv)	Outros passivos financeiros	739.396	2.328.515
Phantom Stock Option (v)	Outros passivos financeiros	3.697	3.697

- (i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com Poder Concedente".
- (v) O valor do *phantom stock option* está registrado na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de

Notas Explicativas

mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

i) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$91.266 (R\$102.928 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures - Ecovia	106,5% CDI	165.601	-	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	27.941	155.369	-	-
Debêntures - Ecosul	110,75% CDI	4.479	52.472	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	9.070	52.669	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,42% a.a.	218.904	191.707	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	82.858	-	-	-
Debêntures - ECS	106,0% CDI a.a.	228.772	-	-	-
Debêntures Privada - ECS	105,5% CDI	58.946	24.240	25.771	405.896
Debêntures - ECS	109,0% CDI	111.927	-	-	-
Debêntures - ECS	106,0% CDI	29.336	21.330	322.207	-
Debêntures - ECS	110,25% CDI	71.700	52.136	51.923	782.804
Debêntures - ECS	IPCA + 6,0%	3.389	2.027	2.103	45.226
Debêntures - ECS	IPCA + 7,4438%	33.409	28.593	29.688	561.355
Debêntures - Eco101	CDI + 1,8% a.a.	26.017	-	-	-
BNDES - Ecoponte	TJLP + 3,48% a.a.	9.221	10.608	10.577	116.737
Debêntures - Ecopistas	105,0% CDI	16.407	7.822	8.314	136.784
Debêntures - Ecopistas	105,5% CDI	18.695	11.392	12.111	211.183
Debêntures - Ecocataratas	106,5%	214.161	-	-	-
Debêntures - Eco135	117,5% CDI	18.482	239.503	-	-
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	35.963	33.612	25.745	21.673
BNDES - Eco101	TJLP + 3,84% a.a.	50.117	50.204	50.204	399.681
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	131.957	119.932	-	-
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	122.105	120.223	143.804	159.834
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	60.881	33.292	231.267	455.144
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	154.060	149.931	-	-
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	59.957	43.608	45.244	1.206.199
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	7.031	6.634	6.212	14.056
Empréstimos e Financiamentos Eco101	21,27% a.a.	122	31	-	-
Finame - Ecosul	6,00% a.a.	56	53	8	-
Finame - Ecocataratas	6,00% a.a.	215	144	-	-
Finame - Ecocataratas	2,50% a.a.	48	47	46	48
		1.971.827	1.407.579	965.224	4.516.620

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e das cestas de moedas, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (d)	Baixa do CDI	106.990	80.242	53.495
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(408.632)	(465.768)	(522.525)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(193.377)	(195.551)	(197.733)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(45.689)	(57.010)	(68.331)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(2.618)	(3.272)	(3.927)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IPCA	(260)	(329)	(398)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(543.586)</u>	<u>(641.688)</u>	<u>(739.419)</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de setembro de 2018 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	7,63%	9,54%	11,45%
IPCA (b)	4,22%	5,28%	6,33%
TJLP (c)	6,56%	8,20%	9,84%
CDI (d)	7,63%	5,72%	3,82%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

c) Transações que não envolvem caixa

Durante o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a controlada direta Eco135, realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30/09/2018
Ajuste a valor presente Ônus concessão Eco135	1.605.947
Aquisição de imobilizado e intangível	733.341
Ônus concessão Eco135	(2.340.960)

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 05 de outubro de 2018, a Companhia e suas controladas diretas Rodovia das Cataratas S.A. ("Ecocataratas") e a Concessionaria Ecovia Caminho do Mar S.A. ("Ecovia"), em atendimento as disposições da Instrução CVM nº 358/02, informaram ao mercado e a seus acionistas que, o Governo do Estado do Paraná publicou na noite de 4 de outubro de 2018, no Diário Oficial do Estado do Paraná, os Decretos no 11.241/18 e no 11.244/18 ("Decretos"), declarando intervenção do Governo do Estado do Paraná nos Contratos de Concessão no 073/97 e 076/97, celebrados, respectivamente, entre as Controladas e o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná - DER/PR, em 14 de novembro de 1997.

As intervenções decretadas terão prazo de duração inicial limitado a 180 (cento e oitenta) dias e entram em vigor na data de sua publicação.

Ecovia e Ecocataratas ajuizaram ação judicial em 5 de outubro de 2018 contra o Estado do Paraná, DER/PR, DNIT, ANTT e União em razão do Decreto Estadual que determinou a intervenção nas Concessões. As concessionárias alegaram que a intervenção, além de caráter eleitoreiro, não presta para atingir a finalidade prevista em lei. Há desvio de finalidade na intervenção decretada, que, na prática, tem intuito meramente fiscalizatório, sem interferir na gestão do contrato. O juiz deferiu a liminar favorável às concessionárias para fins de esclarecer que não se trata de intervenção, e sim de inspeção. O interventor (ora denominado inspetor) não pode praticar atos que extrapolem uma inspeção. Terá acesso aos dados relativos à administração das concessionárias, porém sem qualquer ato de gestão das Concessionárias. A gestão da concessão permanece sob a responsabilidade da Ecovia e da Ecocataratas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias reapresentadas, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas reapresentadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias reapresentadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

a) Investigações em andamento

Conforme mencionado na nota explicativa nº17 às demonstrações financeiras, em decorrência das citações e investigações em andamento efetuadas pelo Ministério Público Federal sobre duas controladas da Companhia, oriundas de inquérito policial e subsequente operação de busca e apreensão, foi constituído um Comitê de Investigação Independente pelo Conselho de Administração, que iniciou investigação interna, com auxílio de empresas especializadas, para a apuração das alegações. A investigação interna está em andamento e, portanto, não é possível determinar se serão identificados fatos que possam trazer impactos à Companhia e, como consequência, sobre as informações trimestrais. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

b) Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa relativa ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras, a demonstração do fluxo de caixa para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi ajustada e está sendo reapresentada como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors", no pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e na norma internacional IAS 1 - "Presentation of Financial Statements". Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 31 de outubro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 23 de janeiro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Nicolò Caffo

Diretor Executivo de Negócios Rodoviários

Marcello Guidotti

Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e Gestão de Pessoas

José Carlos Cassaniga

Diretor Executivo de Concessões Rodoviárias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Nicolò Caffo

Diretor Executivo de Negócios Rodoviários

Marcello Guidotti

Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e Gestão de Pessoas

José Carlos Cassaniga

Diretor Executivo de Concessões Rodoviárias

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração na Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado.